ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 234

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Barão de Ladario

Rio, 17.

Acha-se em estado grave o sr. Costa Azevedo, barão de Ladario, senador pelo Amazonas.

S. exc. foi subitamente acommettido de congestão cerebral.

—

Rio, 17.

Acha-se em estado comatoso o barão de Ladario.

Orçamento da receita

Rio, 17.

Hoje continuou na camara dos deputados a discussão do orçamento da receita.

O sr. Felisbello Freire, representante de Sergipe, sustentou a constitucionalide do imposto sobre os dividendos dos bancos, não tendo razão os Estados que contra elle reclamam.

A discussão ficou adiada.

Licença

Rio, 17.

Foi approvado hoje no senado o projecto concedendo licença ao dr. Herculano Bandeira, representante de Pernambuco.

Absolvição

Rio, 17.

O juiz federal absolveu Antonio e José Gomes Paes, thesoureiro e fiel do thesoureiro da Casa da Moeda, accusados de um desfalque ali descoberto ha tempos.

A variola

Rio, 17.

Hoje, no senado, foi approvado em 1.ª discussão o projecto autorizando a construcção de hospitaes e barracas para variolosos.

O desastre de Angola

Rio, 17.

Os jornaes abriram uma subscripção promovida pela colonia portugueza em favor das viuvas dos soldados mortos em Angola.

Asylo de invalidos

Rio, 17.

O veto do presidente da Republica ao projecto de reforma do asylo de invalidos da patria foi approvado hoje no senado, em votação nominal, por 29 votos contra 7.

Benjamin Constant

Rio, 17.

Realiza-se amanhã em Nitheroy a commemoração civica em homenagem a Benjamin Constant.

O «Tiradentes»

Rio, 17.

Chegou o cruzador «Tiradentes».

Nomeações

Rio, 17.

O 4.º escripturario da delegacia fiscal desse Estado, sr. Ulysses Pernambucano de Mello, foi removido para igual cargo na alfandega.

Foram nomeados 4.ºs escripturarios das alfandegas d'ahi e do Ceará os srs. Eugenio Peixoto e Roberto Augusto Lopes.

A divisão do norte

Rio, 17.

Foi exonerado do commando da divisão do norte o contra-almirante Pinheiro Guedes.

Consta irá para esse logar o contra-almirante Calheiros da Graça.

Aggravos

Rio, 17.

O Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso em que são aggravante, Alexandre de Souza Nogueira, e aggravado A. Thunn & C., ahi residentes.

O Brazil em S. Luiz

Rio, 17.

O Brazil obteve 1993 premios na Exposição de S. Luiz.

Esses premios são assim distribuidos: 60 grandes premios, 358 medalhas de ouro, 646 de prata e 429 de bronze.

Armazens geraes

Rio, 17.

De uma conferencia do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, ficou resolvido a creação em diversos portos de armazens geraes para café e outros generos.

Luz electrica

Rio, 17.

O dr. Lauro Muller, ministro da viação, tem estudos adiantados sobre a systematização do serviço de fornecimento de energia electrica aos estabelecimentos federaes.

Eleições do Ceará

Rio, 17.

Realizou-se no Ceará a eleição para senador federal, na vaga do actual governador, dr. Nogueira Accioly.

Foi eleito o candidato do partido governista, dr. Pedro Borges, cuja votação até agora attinge a 1486 votos.

O candidato opposicionista, coronel João Brigido, obteve 362 votos.

—

Rio, 17.

Foi dispensado do cargo de auxiliar da delegacia de engenharia, no 7.º districto militar, o capitão do 2.º batalhão de infanteria, Thomaz Epiphano Guimarães.

— Pelo ministerio da fazenda foram concedidos 3 mezes de licença ao guarda d'Alfandega de Pernambuco, Luiz Finaro de Araujo.

— O sr. dr. Leopoldo de Bulhões ordenou a entrega das quotas provenientes do beneficio de loteria ao Lyceu de artes e officios do Recife.

— Está nomeado para commandar o destacamento do exercito, em Fernandó de Noronha, o alferes do 40.º de infanteria, Manoel Castro Vital Sobrinho.

— Foi mandado addir a delegacia fiscal do Estado da Parahyba o secretario da extincta repartição de estatistica do Rio Grande do Norte, José Wanes Cavalcanti.

Cambio

Rio, 17.

O cambio fechou hoje a 12 11/32.

EXTERIOR

Em Angola

Lisboa, 17.

A expedição que tem de seguir para Angola será commandada por um general.

—

Lisboa, 17.

O ministerio, reunido, discutelos successos de Angola, afim de providenciar sobre elles com a maxima urgencia.

Politica portugueza

Lisboa, 17.

Foi convocada para o dia 13 do mez proximo a assembléa eleitoral de Horta, afim de escolher o candidato a deputado.

A escolha recairá no dr. Oliveira Mattos.

Russia e Japão

Londres, 17.

Prosegue o combate de Porto-Arthur.

A praça é incessantemente bombardeada.

— Continuam as retiradas russas em Yentai.

— Os exercitos dos generaes japonezes Nodzu e Oku atravessaram o Chaho.

—

Londres, 17.

Parece que o general Kouropatkine perdeu, nos ultimos combates, trinta mil homens.

As perdas dos japonezes são ignoradas, mas sabe-se serem avultadissimas.

Corre terem sido feridos os generaes Remenkampf e Mayendorff.

Morreram os generaes Smolensky e Rialinikim.

O combate continúa a travar-se ferozmente.

As forças do general Bilderling protegem a retirada.

—

Londres, 17.

O general Kouropatkine tem intactas seis divisões.

As noticias de ultima hora são favoraveis aos russos, que mantêm suas posições no rio Skake, tomando seis canhões do inimigo.

As tropas do general Rememkanpf envolveram a ala direita dos japonezes, travando-se formidavel duello de artilheria, que ainda continúa.

—

Londres, 17.

A esquadra do Baltico partiu para o Liban, com o effectivo de vinte e sete bellonaves.

— O marechal Oyama, chefe das tropas japonezas, calcula em dez mil as perdas russas no combate de Yentai.

— Eis o extracto de telegrammas de Tokio:

«Reune em conferencia o estado-maior do exercito.

— Nenhum festejo realiza-se na capital para commemorar a victoria de Yentai.

Esse facto causa extranheza.

O rei de Saxe

Berlim, 17.

O novo rei de Saxe dirigiu uma proclamação ao povo.

Monumento

Roma, 17.

Foi inaugurado em Monte Libretti o monumento aos garibaldinos.

Nascimento

Madrid, 17.

A princeza das Asturias deu á luz uã menina

—

O «Deodoro»

Buenos-Aires, 17.

O couraçado «Deodoro» partiu para Montevidéo.

A revolução do Paraguay

Assumpção, 17.

Os revolucionarios avançam.

MARTINS JUNIOR

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO MOREIRA ALVES NA SESSÃO DE 6 DE OUTUBRO DE 1904.

O sr. Moreira Alves.—Sr. Presidente, sejam as minhas primeiras palavras de agradecimento ao meu honrado amigo digno representante do Pará, que, inscripto desde hontem para falar na hora do expediente, teve a gentileza de conceder-me espaço para a apresentação de um projecto que, formulado pela bancada pernambucana, encontrou em diversas outras a mais benigna acolhida.

Trata-se, senhores, da concessão de uma modestissima pensão á viuva e filha do nosso pranteado ex-collega José Izidoro Martins Junior.

Não preciso dizer á Camara quaes os serviços prestados ao paiz pelo saudoso extincto. Dedicado, desde muito moço, á causa republicana, por ella combateu sempre com o maior esforço na tribuna das conferencias e na imprensa, sem que os tropeços, que se lhe antolhavam, lhe trouxessem desfallecimentos até que a viu vencedora.

A victoria, porém, não o deslumbrou nem lhe arrefeceu o ardôr de propagandista, e então vimol-o sempre a batalhar, aqui ou fóra daqui; pelo que se lhe afigurava serem os altos interesses da Republica.

Homem de lettras, a sua bagagem litteraria é das mais fartas e selectas, collocando-o de par com os mais illustres e festejados litteratos brazileiros.

Professor de direito na Faculdade do Recife, não só pelas suas prelecções, que ficaram indeleveis na memoria de todos os seus discipulos, pela correcção com que as fazia, pelo estudo e pela illustração que ellas revelavam, como tambem por suas producções sobre a sciencia do direito, prestou ao ensino publico superior os mais assignalados serviços.

Nascido de paes pobres, elle não póde, embora entregue á constante labuta, accumular, para legar á sua familia, sinão o nome glorioso e a tradição da honestidade mais austera.

A exemplo do que com outros se tem feito, pensamos não nos ser licito deixar ao abandono a familia do nosso digno ex-collega.

O Sr. Teixeira de Sá—E' uma divida da Republica.

O Sr. Moreira Alves — Assim, Sr. Presidente, sem querer abusar da benevolencia da Camara, nem deixar de corresponder á delicadeza do honrado Deputado pelo Pará, retiro-me da tribuna confiado que o projecto, que tenho a honra de depor nas mãos de V. Exc., afim de que se digne dar-lhe o destino que lhe compete, será acceito pelos meus illustres collegas como um acto de meritoria justiça.

Devo, entretanto, ao concluir, declarar que, sendo nosso intuito apenas impedir que caia na miseria a familia de um notavel brazileiro, a pensão, a que o projecto se refere, é apenas de 300$000 mensaes, repartidamente entre sua viuva e filha, sem direito á reversão para a sobrevivente. (*Muito bem, muito bem*).

PROJECTO

N. 222 — 1904

Concede á D. Claudina Nogueira Martins e Celina Martins, viuva e filha do Dr. José Izidoro Martins Junior, a pensão mensal de 300$000, repartidamente.

O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. Fica concedida uma pensão mensal de tresentos mil réis, repartidamente, á D. Claudina Nogueira Martins e á menor Celina Martins, viuva e filha do dr. José Izidoro Martins Junior, emquanto aquella se conservar no estado de viuvez e esta no de solteira.

Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 6 de outubro de 1904. —Moreira Alves.—Malaquias Gonçalves. Elpidio Figueirêdo.—Estacio Coimbra. —Pereira de Lyra.—Pedro Pernambuco Esmeraldino Bandeira. — Bricio Filho. —Teixeira de Sá. —Affonso Costa.—Celso de Souza.—João Vieira —Medeiros e Albuquerque. — Eduardo Ramos. — Eloy Chaves.—Carlos Peixoto Filho.—Paranhos Montenegro. — Alves Barbosa. — Passos Miranda Filho.—Eloy de Souza. —Alberto Maranhão.—Felix Gaspar.— Hermenegildo de Moraes. — Gastão da Cunha.—Urbano Santos.—José Euzebio. —Eugenio Tourinho.—Castro Rebello.— Anizio de Abreu.—Nelson de Vasconcellos.—Erico Coêlho. — Galdino Loreto.— Frederico Borges.—Heredia de Sá.—Izidro Leite.—Satyro Dias.—Henrique Salles.—Irineu Machado.—Leonel Filho.— Sá Peixoto.—Hosannah.—E. Studart.— Germano Hasslocher.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Pelo juizado de direito de Garanhuns, em data de 13 do corrente, foi dirigido ao sr. desembargador Sigismundo Gonçalves o seguinte officio:

« Passo ás mãos de v. exc. o incluso termo de declaração, feito pelo delegado de policia, as pessoas que pediram garantia dá vida a v. exc.,como me avisou por telegramma.

Pelo referido termo v. exc. verá que teve razão em julgar perversas phantazias os pedidos de garantia. Estamos em plena paz, todos confiante no actual delegado, que não se tem preoccupado, senão em fazer diligencias e manter a ordem. Saúde e fraternidade. Illm. exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves mui digno governador do Estado de Pernambuco —Luiz Affonso de Oliveira Jardim.»

— Termo de declaração. Aos dose dias do mez de setembro de mil e novecentos e quatro, no cartorio do escrivão da delegacia, presentes o alferes Joaquim do Rego Cavalcante, delegado de policia e o dr. promotor publico, compareceu o cidadão Bellarmino da Costa Dourado, que fôra chamado pelo delegado de policia afim de prestar as informações necessarias com relação ao telegramma do exm. sr. dr. governador de Estado, que vae apenso ao officio do dr. juiz de direito de Garanhuns. E comparecendo declarou que não se sujeitava a dar informações de especie alguma usando de termos por demais inconvenientes; e tendo o dr. promotor publico protestado pela maneira desattenciosa com que era tratado pelo declarante este novamente prorompeu em termos descortezes para com esta autoridade e que ameaçou de mandal-o autoar.

Ainda o declarante manifestou-se alheio ao conteúdo do referido telegramma do dr. governador do Estado, declarando assim não ter solicitado á pessoa alguma, garantias de vida e que por tanto não se sugeitaria a responder cousa alguma e não prestaria para este fim sua assignatura. O que fora tudo testemunhado pelos seguintes cidadãos: Capitão João Frederico do Rego Vasconcellos, Hortencio Dionysio Costa e Santino José de Oliveira.

Em seguida compareceu Ventura Correia declarando não se prestar a dar informações alguma com relação ao telegramma do dr. governador do Estado, porquanto não havia solicitado garantias para sua vida e que sobre o conteúdo deste masmo telegramma s. exc. o sr. dr governador tinha em seu poder diversos documentos que comprovavam allegado e que assim julga ser motivado o referido telegramma; que pensa ser esta audiencia formada com intuitos diversos de toda outra e qualquer audiencia e que por tanto nada tinha a declarar e nem prestaria sua assignatura, o que fora euvido pelas mesmas testemunhas acima.

Eu,Francisco de Salles Villa Nova Mello,escrivão ad-hoc o escrevi, Joaquim do Rego Cavalcante, E. de Aquino Fonseca, João Frederico do Rego Vasconcellos, Hortencio D. Costa e Santino José de Oliveira.

— Em virtude da autorização conferida pela lei n. 679 de 1 de junho do corrente anno, o sr. desembargador governador do Estado, concedeu em data de 14 do corrente, 6 mezes de licença com todos os vencimentos ao desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira, presidente do Superior tribunal de justiça e marcou-lhe o prazo de 15 dias, para entrar no goso da referida licença.

— O mesmo exm. sr, por acto de igual data, acceitou a renuncia que fez José de Oliveira Galvão, dos officios de 2.º tabellião e escrivão do jury execuções criminaes, civel e orphãos do municipio de Quipapá.

×

O Conselho superior da instrucção publica reuniu hontem, sob a presidencia do sr. dr. Olintho Victor, director da Escola normal, presentes os directores do Gymnasio pernambucano e da Escola propagadora, e professores Euclides Fonseca, Ernesto Miranda e Paula Rocha.

Approvada a acta da sessão anterior, o professor Paula Rocha apresentou um projecto de reforma de ensino, sendo distribuido ao sr. dr. Olintho Victor.

Nada mais se [illegible] tendo a tratar foi levantada a sessão.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o nosso dedicado companheiro de trabalhos, tenente Antonio Irineu da Silva, zeloso chefe das officinas de impressão avulsa desta folha.

Felicitamol-o cordialmente.

Casamentos

Consorciaram-se trás-ante-hontem o estimavel sr. João da Silva Britto, e a gentil senhorita Maria Emilia Telles Bezerra, irmã do distincto sr. Alfredo Telles Bezerra.

O acto realizou-se ás 7 horas da noite na Escada, onde moram os nubentes, sendo grandemente concorrido por familias da mesma cidade.

Enviamos sinceras felicitações aos jovens desposados.

×

Pelo sr. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, agente da policia maritima, foi trás-ante-hontem multado em 250$000, o caixeiro viajante de uma fabrica de tecidos do Estado de S. Paulo, pertencente ao sr. Eurico Dell' Acqua.

O referido caixeiro viajante que se acha hospedado na *Pensão Siqueira*, satisfez a importancia da multa, tendo se retirado para o sul a bordo do vapor *Gonçalves Dias*.

A reabertura do jardim

Foi ante-hontem entregue de novo ao recreio publico o jardim da nossa praça da Republica, fechado desde algum tempo emquanto nelle se procediam os reparos urgentes de que necessitava.

Realmente contrasta de modo apreciavel a bella disposição asymetrica dos relvados e a florescencia dos canteiros com o antigo jardim em que a disposição monotona das plantações pouco deleitava. Hoje, a praça da Republica com os seus esguichos e fontes, jorrando continuamente dos tanques, com a profusa illuminação e a vegetação luxuriante que ostenta, offerece aos seus visitantes aprasivel encanto.

Ao prefeito do Recife sr. commendador Eduardo Martins de Barros, de genio emprehendedor e activo devemos a reorganização desse jardim que tornar-se-á agora certamente o ponto predilecto de passeio para as familias recifenses.

Dividido em 4 secções pelos renques de palmeiras reaes, offerece cada uma dellas disposição variada, apresentando o gramado que margina as aléas, saliencias e depressões graciosas e artisticamente modeladas.

Cada secção possue o seu lago, terra a terra, onde nadam aquaticos, com repuxos de differentes systemas, sendo illuminado a alcool ou a gaz garbonico. Em uma dessas fontes uma esphera de celluloide, mantida no ar pelo jacto d'agua, cabriolava, fazendo as delicias da meninada.

Perto d'outro tanque movia-se automaticamente uma roseta de luz, fornecida pelo gaz garbonico cuja combustão a accionava.

Compareceram ao acto da reabertura, além de grande numero de familias, as principaes autoridades do Estado, vendo-se no jardim, acompanhados por suas exmas. familias, os srs. desembargadores Sigismundo Gonçalves, governador do Estado; dr. Santos Moreira, chefe de policia e o sr. general Serra Martins, commandante do districto militar.

Como fôra annunciado, collocou-se no pavilhão do jardim, a apreciada banda musical *Mathias Lima* que das 7 ás 9 horas da noite deliciou os assistentes, executando bellissimas peças.

Além desta, mais duas bandas, uma do exercito e outra de policia, fizeram-se ouvir durante a inauguração.

Foi emfim, uma festa agradabilissima a que proporcionou ante-hontem ao publico o sr. commendador Eduardo Martins de Barros, á quem os municipes muito devem pelos melhoramentos que vae effectuando em prol da nossa Veneza Americana.

×

A's 11 horas da noite de sabbado ultimo, na Mangabeira de Baixo, Severino Bezerra feriu traiçoeiramente com uma punhalada a Joaquim Ramos d'Oliveira.

Foi hontem vistoriada a victima.

Contra Severino que se evadiu, procede a policia ás necessarias diligencias.

×

DR. ALVARO MACHADO

O sr. dr. Alvaro Machado, que o eleitorado da Parahyba escolheu para dirigir os destinos do visinho Estado no proximo periodo presidencial, teve hontem festiva e affectuosa recepção, por parte dos seus patricios e amigos, á sua chegada do Rio de Janeiro.

A's 2 horas da tarde, depois de fundeado no Lamarão o paquete *Nile*, a cujo bordo viajava o distincto senador, dirigiram-se para ali varias embarcações rebocadas pelo *Amadeu*, da companhia de Serviços Maritimos, e conduzindo muitas pessoas gradas.

No caes Santos Dumont era consideravel o numero de cavalheiros que aguardavam a chegada do presidente eleito da Parahyba, cujo nome tanto tem elevado nos circulos politicos do paiz.

Ao desembarcar o sr. dr. Alvaro Machado, fez-lhe as continencias do estylo uma força do regimento policial, tocando por essa occasião as bandas de musica do mesmo regimento, e a do 27 batalhão de infanteria.

Depois de effusivamente felicitado, s. exc. tomou um landau, em companhia do sr. dr. Sigismundo Gonçalves, illustre governador do Estado, do seu ajudante de ordens major Peregrino de Faria e do deputado federal pela Parahyba, padre Walfrido Leal, que tambem no *Nile* chegou do Rio de Janeiro.

Acompanhava esse «landau» cerca de vinte carros.

Seguiram todos para a residencia do sr. coronel Augusto Baltar, á rua Marquez do Hervál, onde foi offerecido ao dr. Alvaro Machado um lauto jantar.

A mesa estava artisticamente ornada.

Ao «champagne» o coronel José Campello saudou ao sr. dr. Alvaro Machado, em nome dos seus amigos da Parahyba, Agradecendo essa saudação, o presidente eleito do visinho Estado brindou em termos cordiaes ao dr. Sigismundo Gonçalves, que, por sua vez, ergueu um «toast» ao dr. Alvaro Machado, que foi ainda brindado, em uma primorosa oração, pelo sr. dr. Odilon Nestor.

O brinde de honra foi erguido pelo sr. dr. Sigismundo Gonçalves ao dr. Alvaro Machado.

S. exc. tem recebido muitas visitas, na residencia do sr. coronel Augusto Baltar, onde se acha hospedado.

×

No *sereno* de umas dansas realizadas em casa do sr. Manoel Paulo dos Santos, em Afogados, ante-hontem, ás 11 horas da noite, o individuo Herculano de tal, como se estivesse portando inconvenientemente, foi pelo dono da casa reprehendido.

Herculano sem nada responder retirou-se; voltando, porém, um pouco mais tarde, armado com uma faca, convidou a Paulo para um passeio na estrada dos Remedios. Não sendo acceito o convite do passeio, onde tencionava vingar-se da reprehensão, Herculano, sem dominar mais a ira, desferiu uma facada sobre Paulo, attingindo-lhe o braço direito e produzindo grande ferimento.

Avisada a policia, compareceu ao local, não encontrando mais o criminoso, que evadiu se.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II.

×

No Bartholomeu, districto da Tamarineira, ante-hontem, ás 6 horas da tarde, foi ferido com uma facada no peito esquerdo, Antonio Alves de Araujo.

Chama-se Manoel Mendonça o criminoso, que logrou evadir-se logo após a perpetração do crime.

Araujo além daquelle, recebeu no rosto outros ferimentos.

×

Deverá comparecer no quartel general, a negocio de seu interesse, o ex-primeiro sargento do 36.º batalhão de infanteria, João Francisco da Purificação.

×

Na sexta-feira ultima falleceu no hospital militar o soldado do 2.º, addido ao 27.º, Antonio Gomes dos Santos e hontem o soldado Manoel Pereira da Silva e o anspessada João Ignacio da Silva, ambos do 31 e o soldado do 2.º, Elisiario Pereira de Souza.

Foram prestadas aos mortos as devidas continencias por occasião dos enterros.

Dr. Herculano Bandeira

D'*A Cidade* transcrevemos a seguinte noticia sobre a chegada do illustre sr. dr. Herculano Bandeira a Nazareth, onde proficuamente exerce a sua valiosa influencia politica:

« Na manhã de 11 do corrente chegou ao Recife, a bordo do paquete *Manáos*, o nosso eminente conterraneo, senador Herculano Bandeira, um nazareno illustre, que honra sobremodo á sua terra natal.

No Recife teve s. exc. condigna recepção de que dão noticia os nossos collegas do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, nas locaes que abaixo transcrevemos.

No dia 12, no trem do horario, chegou a esta cidade o nosso querido amigo, sendo recebido na gare da estrada de ferro por crescido numero de amigos, tocando na estação a excellente banda marcial da *22 de Novembro*, dirigida pelo inspirado maestrino, sr. Manoel Marinho.

Depois das primeiras saudações, seguiu o senador Herculano Bandeira para a casa de residencia do prestimoso sr. coronel Fernando Barata, que offereceu á s. exc. e á seus amigos lauto almoço, durante o qual ainda fez-se ouvir a *22 de Novembro*.

Au dessert, foram erguidos os seguintes brindes:

Do dr. Abdias de Oliveira ao senador Herculano Bandeira, em nome de seus amigos politicos, para os quaes é sempre um acontecimento auspicioso a chegada de s. exc. a esta terra, que muito justamente se orgulha de ser o berço de seu nascimento.

Do senador Herculano Bandeira aos seus amigos.

Do dr. Ulysses Costa ao senador Herculano, dando-lhe as bôas vindas, em nome da redacção d'*A Cidade*.

Do senador Herculano á brava redacção d'*A Cidade*, ali representada pelo nosso collega, dr. Ulysses Costa.

Do dr. Archimedes de Oliveira aos coroneis Luiz Ignacio e Victor Vieira.

Do dr. Herculano ao seu velho e prestimoso amigo, coronel Fernando Barata.

Do dr. Pedro Camilo ao dr. Joaquim Bandeira,

Deste ao dr. Ulysses Costa.

Do dr. José Julião ao dr. Archimedes de Oliveira.

Do dr. Abdias ao dr. José Julião.

Do senador Herculano Bandeira aos drs. Abdias e Pedro Camillo.

Do dr. Abdias ao nosso companheiro, coronel Victor Vieira.

Ainda foram brindados os srs. major Alberto Wanderley, tenente-coronel Seraphim Pessôa, coronel Antonio Xavier, capitão Antonio Ferreira da Costa Azevedo e outros.

Finalmente, foi levantado o brinde de honra pelo senador Herculano Bandeira, no meio do mais religioso silencio, ao digno dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, o eminente cidadão, que, como disse s. exc., dirige actualmente os gloriosos destinos da patria pernambucana, com a sua velha experiencia de estadista, com o seu saber de magistrado integro e com a coragem civica que todos lhe reconhecem, para enfrentar a solução dos mais intrincados problemas.

Esse brinde foi enthusiasticamente correspondido, executando a musica o hymno nacional.

A's 3 horas da tarde, segiu o senador Herculano Bandeira para o seu engenho *Conceição*, ao encontro de sua virtuosa familia, que anciosamente o esperava.

A Cidade, que se sente mais encorajada com a presença de s. exc., para a luta em prol do bom nome e da grandeza de Nazaret, apresenta-lhe suas respeitosas saudações de bôas vindas.

Em sua passagem por *Floresta dos Leões* foi o senador Herculano Bandeira cumprimentado na estação pela familia Chateaubriand e diversos cavalheiros.

O joven Oswaldo Chateaubriand offereceu, em nome dos florestanos, ao senador Herculano, um lindo e artistico *bouquet* de flôres naturaes. »

×

Foram transferidos do 40.º para o 10.º de infanteria, o tenente Rogerio Ribeiro da Rocha, do 15.º para o 40.º o alferes Manoel Acacio Fernandes Bastos e deste para aquelle o alferes José Henrique Pereira de Mello.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezar-se-á amanhã, ás 8 horas do dia, na egreja do Corpo Santo, uã missa por alma de Adolpho Francisco Lavra.

✠ Deverão começar na proxima quinta-feira, os piedosos exercicios das santas missões, que os frades capuchinhos vão effectuar no Arraial, na base do morro da Conceição, onde se está erigindo o monumento á Maria Immaculada.

Esta missão prende-se á serie de homenagens religiosas que os mesmos estão promovendo em honra á Santissima Virgem.

✠ A devoção de Santa Theresa de Jesus realizou ante-hontem, com toda a pompa e brilhantismo, a festa de sua padroeira, commemorando assim o anniversario de sua fundação.

A's 11 horas do dia mandou celebrar na egreja do Rosario uã missa solenne e ás 7 da tarde foi entoada uma ladainha á grande orchestra, em seu templo á rua de Santa Cecilia n. 23, o qual ostentara bellissima armação feita de seda de côres variadas, trina e flôres.

Após os actos religiosos houve fogo de artificio, tocando em todos elles uma banda do corpo de policia.

Hontem, pela manhã, houve uã missa funebre pelos irmãos fallecidos, tendo o acto atraido grande concorrencia.

✠ A veneravel Ordem terceira de N. S. do Carmo procedeu ante-hontem á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1904 a 1905, sendo eleitos:

Prior — Martiniano José de Campos; commissario — frei Cyrillo Font; subprior — Alfredo Leal Reis; procurador-geral — Augusto da Silva; secretario — dr. Alcides Rodrigues de Souza; thesoureiro — Frederico Alves do Rego Maciel; vigario do culto — Ildefonso dos Santos Villaça; mestre de noviços — capitão Alfredo Leão de Castro; 1.º visitador— Octacilio Gonçalves da Costa Lima; 2.º dito — Sebastião Lopes Guimarães do Amaral; 1.º definidor — José da Cruz Gouveia; 2.º dito — Bernardino Jacintho Pereira Ramos; 3.º dito — Ernesto dos Santos Fragoso; 4.º dito — João Alves de Freitas; 5.º dito — Joaquim da Silva Campos; 6.º dito — major Antonio Peregrino de Faria; 7.º dito—João Chrysostomo de Mello Cabral; 8.º dito — dr. Propercio Fernandes Baleeiro; 9.º dito— Antonio Ambrosio de Vasconcellos; 10.º dito — João Luiz de Araujo; 11.º dito — José Antonio do Couto Vianna; 12.º dito — João Joaquim de Mello Filho; priora — d. Maria Gentil da Fonseca; subpriora — d. Anna Francisca da Costa Monteiro; e mestra de noviças— d. Maria Leopoldina das Neves Miranda.

×

Na noite de 13 para 14 do corrente, uma pobre velhinha conhecida em Beberibe pelo nome de d. Candinha, foi victima de um perverso gatuno, que lhe furtou 12 peças de roupa, dispostas num coradouro e que pertenciam a um negociante, da qual é lavadeira.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e prometteu providenciar.

Pedem nos, porém, que sobre o facto a policia de Beberibe, confiada ao zeloso sr. capitão Odon Cabral, se esforce no sentido de descobrir o paradeiro das peças furtadas, afim de não deixar prejudicada no laborioso officio de que tira a subsistencia essa encanecida lavadeira.

×

Hygiene publica

Postos medicos:

Nos postos da Encruzilhada e Santo Antonio, ante hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto da Ponte d'Uchôa fôram vaccinadas, ante-hontem, 3 pessôas; no de Afogados não compareceu pessôa alguma.

— Intimações:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 66 á rua da Santa Cruz para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar o mesmo.

Pelo dr. Manoel Carlos fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 3 á rua do Nogueira, 76, 66 e 78 á rua Velha de Santa Rita e 95 á rua do Ypyranga para no prazo de 24 horas, enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Baptista Fragoso fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 30 á rua da Palma, 3 e 7 á rua dos Ossos, para no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Eduardo Wanderley fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 47, 34, 32, 28, 22, 30, 26 e 26 A, á rua Pedro Affonso; o primeiro para no prazo de 60 dias mandar caiar e pintar todo o predio; o segundo para no de 30 mandar ladrilhar o quintal, canalizar as aguas pluviaes e concertar o apparelho drainage; o terceiro, para no de 15 dias mandar desentulhar e ladrilhar o quinlal e concertar o apparelho; quarto e quinto para, em igual prazo mandarem caiar e pintar; e sexto para, node 20 dias mandar caiar, pintar, ladrilhar o quintal e collocar apparelho drainage e os dous ultimos para, no de 25 dias mandarem caiar, pintar, ladrilhar o quintal e concertar o cano de exgoto.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro fôram visitados os predios ns. 8, 15, 44, 47 e 29 á rua Bom Jesus.

Pelo dr. Manoel Carlos fôram visitados os predios ns. 236 á rua Coronel Suassuna, 28 á travessa do Peixoto, 12 B e 14 á rua da Detenção, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho fôram visitados os predios ns. 9 á rua dos Coêlhos, 106 á rua Conde da Bôa-Vista e 58 á rua do Hospicio que estão em condições de ser habitados.

×

O desordeiro Francisco Genuino José de Aguiar, ás 9 horas da noite de sabbado ultimo, no Giquiá, districto do Peres, dirigiu-se a uma quitanda, onde encontrou Tranquillino Candido Amarantho da Silva, de quem não gostava.

Trocando palavras azedas, passaram logo em seguida a vias de facto, do que resultou sair o primeiro ferido com uma cacetada na cabeça.

Tranquillino foi preso e está recolhido á Casa de detenção.

×

ASSASSINATO NOS COELHOS

O individuo João Victorino Alves, morador nos Coelhos 1.º districto da Bôa-Vista, era de algum tempo para cá inimigo acerrimo de Benedicto José do Nascimento morador tambem no mesmo lugar e noqual déra ha tempos uma grande surra.

Benedicto depois do que soffreu, ficou votando tambem rancoroso odio a João Victorino.

As 9 1/2 horas da noite de hontem, Victorino, encontrando Benedicto no logar «Sete Mucambos», trocaram palavras insultuosas, sendo o primeiro aggredido a cacete pelo segundo.

João Victoriano, achando-se desarmado, correu em direcção á casa, a qual ficava perto, voltando depois tambem armado com um grosso cacete; mas Benedicto que já o esperava, desfechou-lhe á queima roupa um tiro de rewolver.

A bala, penetrando no peito esquerdo do infeliz, matou-o instantaneamente.

O assassino depois de commetter o crime evadiu-se, sendo perseguido pela policia que durante toda a noute seguiulhe no encalço.

A's 5 horas da manhan, após ter escapado a muitos cercos em diversas olarias e no forno de incineração, foi finalmente preso na rua do Cotovello, pelo subdelegado sr. Augusto Jungmann, auxiliado pelo irmão da victima, Luiz de França Alves.

O morto foi em padiola, transportado para o quartel da Bôa-Vista e dahi para o necroterio afim de ser vistoriado.

O assassino tem 17 annos e é individuo de mão precedentes.

A victima era empregado do sr. Manoel Marques, locatario do mercado de S. José, contando 18 annos de idade.

A captura deve-se aos esforços empregados pelo sr. Augusto Jungmann que durante toda a noute perseguiu tenazmente o criminoso.

×

A revista *Cultura Academica* editará brevemente o livro de estréa do talentoso bacharelando de direito, Arthur de Araujo Jorge.

O livro intitula-se *Problemas de philosophia biologica*: a biologia, e a phisico-chimica; a hereditariedade da influencia; ensaio sobre a biogenese; o genio.

Auguramos um verdadeiro successo ao livro do distincto moço alagoano.

×

Supplentes de substitutos do juiz federal

Por decreto de 10 do corrente foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal:

SECÇÃO DE PERNAMBUCO

Municipio de Agua Preta—1.º supplente Antonio Santiago Pereira da Costa Junior,

3.º supplente, Francisco Izidoro Tito de Lima.

Municipio de Altinho—1.º supplente, Manoel Cordeiro da Silva Barros.

2.º supplente, Francisco Simões de Moraes.

3.º supplente, José Alves da Silva.

Municipio de Panellas—3.º supplente, Antonio Ferreira da Silva.

Municipio de Goyanna—1.º supplente, Godofredo Cesar Pessôa de Mello.

Municipio de Cimbres—2.º supplente, Antonio Didier do Rego Maciel.

Municipio de Caruarú—3.º supplente, Manoel Sabino das Mercez.

Municipio de Buique—3.º supplente, Alfredo de Souza Padilha.

Municipio de Amaragy—1.º supplente, Florentino José de Mello.

2.º supplente, Salviano Moreira Cavalcanti.

Municipio de Quipapá—1.º supplente, Nicoláo Cordeiro de Mendonça.

2.º supplente, Antonio Rozendo da Rocha Lima.

Municipio do Rio Formoso—2.º supplente, Francisco Martins de Almeida.

Municipio de Pão d'Alho—2.º supplente, Francisco Marques de Albuquerque Maranhão,

3.º supplente, Manoel de Araujo Azevêdo.

Municipio de Pedra—3.º supplente, José Diniz Campello de Almeida.

Municipio de Petrolina—1.º supplente, Francisco Correia Figueirêdo.

2.º supplente, Deolindo Francisco Ramos.

3.º supplente, José Alfredo de Amorim,

Municipio de Gamelleira—1.º supplente, Pedro Gomes Rodrigues Lima.

3.º supplente,—Aureliano Synesio de Araujo Cavalcanti.

Municipio de Ipojuca—1.º supplente, bacharel Clementino de Mesquita Wanderley.

3.º supplente, José Vital Wanderley.

Municipio de Itambé—2.º supplente, Manoel Joaquim Carneiro de Albuquerque.

3.º supplente, José Tolentino Pereira Gomes.

×

Chamamos para o seguinte facto a attenção do subdelegado da Magdalena:

O individuo Jovino de tal, bastante embriagado e armado duma faca de ponta, pretendeu ante-hontem beber mais na taverna do sr. Siqueira.

O dono da taverna quiz accalmal-o, negando-lhe todavia a *pinga*; mas Jovino não se conformando com a recusa, procurava aggredil-o.

Avisada a policia, compareceram alguns soldados que entenderam espancar o preso e, como fossem nisto obstados por um official da guarda nacional, negaram-se a conduzil o, relaxando a prisão.

×

Na quinta-feira ultima, no logar Balsamo do municipio de Bezerros, foi encontrado morto Luiz Lacerda de Maria.

Residia elle só e foi victimado por uma congestão cerebral, segundo verificou a autoridade respectiva.

×

No municipio de Bom Concelho e no logar Jaboticaba, Joaquim Leite Cavalcante e seu filho Manoel, feriram gravemente a Francisco Ferreira de Mello.

Contra os criminosos, que se evadiram logo após a perpetração do crime, procede a policia local ás necessarias diligencias.

VARIAS

Da Capitania do Porto remetteram-nos hontem para publicar o seguinte telegramma recebido:

« Belém, 15—10—904. Capitão Porto Recife.—Barca Pharol bragança garrou cuidado com as amarrações avisarei logo esteja no logar capitão Porto. O secretario—*F. de Siqueira*. »

×

O sr. João A. Uchôa Cavalcante, zeloso funccionario da fazenda do Estado, segue hoje a bordo do paquete *Beberibe*, afim de assumir a administração da agencia fiscal de Jatobá de Tacaratú, para a qual acaba de ser designado pelo sr. governador do Estado.

Agradecidos pelas despedidas que pessoalmente nos fez.

×

Chehou, hontem, no transatlantico *Nile*, vindo do Rio de Janeiro acompanhado de sua gentilissima esposa e filhos o estimado commerciante Carlos Moraes, socio da importante firma Rodrigues Lima.

×

Foi hontem recolhida ao Banco do Recife a quantia de 6:500$000 para amortização do resgate e juros das apolices municipaes, prefazendo a importancia ali recolhida 45:500$000.

×

Acha-se entre nós, vindo do Estado de Alagôas, o sr. desembargador Graciano Carneiro da Cunha, que está hospedado na residencia do sr. dr. João José de Moraes, á rua Visconde de Goyanna n. 129.

×

Chegou hontem a esta cidade no paquete *Nile* o sr. dr. Ciciliano Mamede.

×

Procedente do Estado do Maranhão chegou ante-hontem á esta capital, a bordo do paquete nacional *Espirito Santo*, em visita á sua familia, o tenente do 35.º batalhão de infanteria, sr. José Theodoro Pereira de Mello.

O sr. tenente Pereira de Mello apresentou-se hontem ao quartel general.

×

Vindos de Manáos, acham-se nesta capital, desembarcados do vapor *Espirito Santo* os seguintes officiaes: capitão Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, do 2.º de infanteria e o alferes do 14.º, Theodomiro Jorge de Campos.

Procedente do Estado do Ceará tambem veiu pelo mesmo vapor o 1.º tenente do 5.º de artilheria Bernardo José de Mello.

×

O sr. Symphonio Cesar Coutinho pediu-nos para declarar que, desta data em diante deixa de fazer parte da sociedade litteraria «José de Alencar» da qual era socio fundador e da redacção d'*O Guarany*, onde occupava o logar de redactor-chefe.

Vida Social

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco recolheu hontem á Caixa economica, a quantia de 141$000, que reunida á de 959$000 ali existente pela caderneta n. 55304 completa a somma de 1:100$000.

Esta importancia, addicionada á de.... 7:650$000 em apolices, perfaz o total de 8:750$000.

— A directoria da Federação operaria christan fará reunião no dia 18 do corrente ás 7 horas da noite, no logar do costume.

Assim nol-o partecipa o secretario, sr. Baptista Ferreira.

— O club central beneficente dos officiaes da Guarda Nacional reune na quinta-feira proxima, em sua séde as 7 horas da noite, em sessão do conselho director dessa associação.

— Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna e secretariado pelos srs. Isaac Vernet e João Domingos de Oliveira, reuniu no dia 16 do corrente o gremio litterario Pantheon de Lettras. Aberto o expediente o sr. Isaac Vernet requereu para não tomar parte nos trabalhos durante 5 sessões, sendo attendido; achando-se vago o cargo de vice-orador foi acclamado o sr. Caetano Galhardo que agradeceu a saudação do orador. Foi acceito como socio effectivo o sr. Luiz Mendes. O réo d. Pedro I que teve por promotores os srs. Caetano Galhardo e Walfrido Arantes e por advogados os srs.: Luiz Vianna e Renato Phaelante foi condemnado por 12 quesitos contra 3. Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Caetano Galhardo, lendo a sua poesia «Glacial» (á minha noiva), dissertando sobre a descoberta da America e sobre a these «a mulher e a litteratura»; Renato Phaelante, dissertando sobre a descoberta da America; d. Maria Vianna lendo os seus sonetos ao Gremio e recitando a bellissima poesia de Affonso Olindense, «Alma Dea» e José Vianna, lendo a chronica da semana. Para jury historico foi sorteado frei Caneca que terá por promotor o sr. Caetano Galhardo e por advogado o sr. Walfrido Arantes, sendo auxiliar da defesa o sr. Renato Phaelante e da accusação o sr. Pedro Bartholo.

Para thesista foi sorteado o sr. João Domingos de Oliveira e para chronista o sr. José Vianna.

— Reune hoje ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua de Lomas Valentinas n. 50 2.º andar, afim de tratar de assumptos de alta importancia o club carnavalesco «Immigrantes Portuguezes.»

×

No municipio de Bezerros, a 8 do corrente, Patriano Ferreira da Costa espancou barbaramente a Francisco Bezerra da Silva, conhecido por Chico Creoulo.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

×

Prevenções contra a tuberculose

A secção de Assistencia do Conselho Nacional das Damas Francezas approvou, em uma das sessões do mez passado, a seguinte moção:

« Considerando que os estragos causados pela tuberculose, especialmente na classe operaria e nos indigentes, são cada dia mais numerosos;

Que uma das causas principaes da propagação do flagello consiste no facto de uma familia de perfeita saúde passar a residir em aposentos contaminados pelos inquilinos precedentes;

Que realmente a tuberculose não está incluida no numero das molestias contagiosas de notificação obrigatoria e, portanto, de desinfecção obrigatoria;

Que em taes condições ha sempre risco de entrar em local contaminado, por ser possivel conhecer esse perigo e evital-o;

Que conseguintemente impõe-se a desinfecção em todos os casos;

Que compete á iniciativa privada tomar as disposições necessarias a esse fim, esperando que os poderes publicos, promulgando uma lei de desinfecção obrigatoria preencham essa lamentavel lacuna da nossa legislação;

Appella para todas as associações que se occupam do melhoramento material e moral dos trabalhadores e dos indigentes, e convida-os:

A recommendar por todos os meios ao seu alcance, na sua esphera de acção e de influencia, a idéa de que é perigoso, contrario á mais elementar hygiene, entrar em uma residencia nova de que precise desinfecção;

A avisar aos interessados que a desinfecção é gratuita para as casas de aluguel inferior de 500 francos (cerca de 400$); que as cedulas de desinfecção são dadas a pedido; que podem, pois, sem o menor sacrificio pecuniario, sem o menor incommodo material, mandar sanear os aposentos onde passem a habitar. »

ARTES E DIVERSÕES

Por motivo superior, o applaudido violinista professor Henrique Jorge adiou para sabbado proximo o concerto que devia realizar na quinta-feira, nos salões do Club Internacional.

OS RESPINGOS

Em um mimoso cartão postal a cuja frente se vê estampado um collo nú de mulher formosa, ebria de volupia como uma abelha embriagada de perfume, um adoravel cultor do Bello, nos faz a seguinte pergunta:

Póde muito uma mulher bonita?

Que responda Hercules, curvando-se deante de Omphalia.

Com Dido, Virgilio não creou a Eneida? Com Beatriz, Dante não gerou a *Divina Comedia*? Com Catharina, Camões não produziu os *Lusiadas*?

A belleza feminina é a mais poderosa força da selecção, o que um bardo cambriano exprimiu com muita felicidade, quando disse:

« A força do leão está nos dentes, a da mulher está na belleza.»

Refere a legenda que Herodes, encantado pela belleza de Salomé, lhe prometteu dar tudo que ella lhe pedisse, fosse mesmo a metade de seu reino, e o rei teve de ceder a cabeça de S. João Baptista.

Theodoro de Banville diz que nada póde igualhar a impressão que em nosso espirito produzem estas tres palavras: uã mulher bonita.

Dalilas, Hellenas, Cleopatras são idolos que valem mais que todos os diamantes, todas as riquezas, todos os thesouros da terra.

Foi a formosa Sklodowska Curie que descobriu a maior de todas as forças—o Radium.

Como não poder muito a mulher bonita, se em todos os tempos a belleza feminina foi a irradiação universal do mundo psychico?

O delegado do 2.º districto, dr. Souza Paraizo, enviou hontem ao dr. chefe de policia as diligencias procedidas contra Justino José da Silva, autor do assassinato de Severino José Jeronymo.

Conforme noticiámos, teve logar esse crime em 6 do corrente, na Estrada Nova, do districto da Varzea.

Justino acha-se recolhido á Casa de detenção.

×

Da Chefatura de policia remettem-nos para publicar:

Auto de perguntas feitas a Joaquim Emygdio de Christo Leal:

Aos dezeseis dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e quatro, no edificio da cadeia publica da comarca de Olinda, presente o alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, delegado de policia, commigo abaixo assignado, escrivão *ad-hoc* juramentado, compareceu Joaquim Emygdio de Christo Leal, com quarenta e oito annos de idade, casado, natural de Pernambuco, negociante, morador no logar Maria Simplicia, sabe lêr e escrever, e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

Que de oito para nove horas da manhã de hoje, estando no seu estabelecimento no logar Maria Simplicia, ahi chegaram o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, acompanhado do dr. Pedro de Assis Rocha e Tancredo Ferreira, todos a cavallo;

que o coronel Ferreira Junior apeando-se do cavallo, sem pronunciar palavra, apontara contra elle respondente com uma espingarda de dous canos que conduzia, desfechando dous tiros que não lhe attingiram;

que elle respondente, vendo-se aggredido, lançou mão de uma espingarda, tambem de dous canos que tinha em seu estabelecimento e em defeza propria desfechara um tiro contra o coronel Ferreira Junior, cujo projectil attingiu o cavallo do mesmo coronel;

que o dr. Pedro de Assis e Tancredo Ferreira intervindo nessa occasião impediram que o coronel Ferreira Junior lhe atirasse pela terceira vez, fazendo com que o mesmo coronel se retirasse do seu estabelecimento;

que attribue o desacato que soffreu do coronel Ferreira Junior a um abaixo assignado que firmou contra a administração municipal desta comarca. E nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo que deu-se por findo o seu depoimento que depois de ser lido e achado conforme vai assignado pelo delegado, por elle respondente e por mim João Paulo Nunes de Mello, escrivão *ad-hoc* que o escrevi. (assignados) Joaquim do Rego Cavalcanti, Joaquim Emygdio de Christo Leal e João Paulo Nunes de Mello.

—

Auto de perguntas feitas a Antonio Evangelista da Rocha:

Aos dezeseis dias do mez de outubro de 1904, no edificio da cadeia publica da comarca de Olinda, presente o alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, delegado de policia, commigo abaixo assignado escrivão *ad-hoc* juramentado, compareceu Antonio Evangelista da Rocha, com trinta e sete annos de idade, solteiro, natural da Parahyba do Norte, agricultor, residente no logar «Rapador», não sabe lêr nem escrever e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

Que estando hoje pelas oito horas da manhã em casa de João Amarello, no logar Maria Simplicia ouvira o estampido de um tiro que reconheceu ter sido em casa de Joaquim de Christo;

que elle respondente em acto continuo saindo da casa de João Amarello para a estrada, encontrou-se com o dr. Pedro de Assis que lhe gritou que pegasse um cavallo que trotava em direcção á cidade de Olinda, o qual apresentava um ferimento no pescoço;

que ouvira dizer que momentos antes o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e o negociante Joaquim de Christo haviam disparado diversos tiros um contra o outro, tendo sido ferido nessa occasião o cavallo que montava o coronel Ferreira Junior;

E nada mais disse nem lhe foi perguntado e deu-se por concluido o presente auto que, depois de ser lido e achado conforme, vai assignado pelo delegado e a rogo delle respondente assigna João Romarico de Azevedo Campos e as testemunhas abaixo e por mim Paulo Nunes de Mello escrivão *ad hoc* que o escrevi.

(Assignados)—Joaquim do Rego Cavalcante, João Romarico de Azevedo Campos, João Correia de Lima, João Pereira de Oliveira, João Paulo Nunes de Mello.

Auto de perguntas feitas ao coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior:

Aos dezesete dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e quatro, nesta cidade de Olinda e em casa de residencia do coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, sita á rua de S. Bento numero doze, onde foi vindo o alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, delegado de policia do municipio de Olinda, commigo escrivão abaixo assignado, compareceu o mesmo coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, com trinta e dois annos de idade, casado, natural deste Estado, residente á casa acima dita.— Profissão funccionario publico, sabe lêr e escrever e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

Que conhece de longa data a Joaquim de Christo, morador no logar denominado Maria Simplicia, deste municipio, o qual sempre lhe fez as maiores externações de dedicação e amisade, até o momento em que elle respondente embarcou para a Capital Federal;

que ainda nas vesperas de seu embar-

que o referido Joaquim de Christo encontrando-se com elle respondente na rua de Baixo lhe fez os mais vivos protestos de affeição, declarando-lhe que elle sim era um amigo sincero e verdadeiro e não passando os demais de amigos ursos;

que regressando elle respondente do Rio de Janeiro, foi informado de que Joaquim de Christo se constituira um dos seus mais exaltados desafectos politicos, chegando ao ponto de ameaçar e insultar diversos amigos d'elle respondente;

que a convite de seu amigo dr. Pedro de Assis Rocha, hontem domingo, em companhia deste e do irmão d'elle respondente Trancredo Ferreira, dirigia-se a uma caçada no logar Passarinho, pretendendo passar em Paulista onde teriam todos de almoçar com o coronel Custodio José da Silva Pessoa, gerente da Fabrica de Tecidos de Paulista;

que no caminho fica a residencia de Joaquim de Christo e seriam pouco mais ou menos oito horas e um quarto da manhã quando elle respondente e seus dois companheiros enfrentaram a casa do mesmo Joaquim de Christo, vendo que se achava encostado a um esteio da garapeira contigua á sua taverna, elle respondente dirigiu-se para falar-lhe; que mal teve tempo de proferir as seguintes palavras: « Joaquim de Christo você... » porque o mesmo Joaquim de Christo lhe retorquindo: « espera ahi, faz favor» excessivamente pallido e metendo a mão no bolço da calça encaminhou-se para sua residencia onde penetrou; e, elle respondente então suppondo deante do gesto de Joaquim de Christo que este procurava qualquer objecto que lhe quizesse mostrar, apeiou-se calmamente do cavallo que montava e arrastando a carabina de caça que conduzia, a qual estava descarregada, ainda penetrou na taverna;

que esta compõe-se de dois compartimentos: o da frente occupado pela venda e o posterior que serve de deposito;

que ao entrar elle respondente não vendo Joaquim de Christo no primeiro compartimento, viu entretanto que por entre caixões ou barricas empilhados no segundo compartimento, que é muito escuro, uma espingarde de dois canos que lhe era apontada ouvindo então a voz de Joaquim de Christo que lhe dizia: « está o que eu tenho para você, entre »;

que então elle respondente levando ao rosto a arma que trazia com o intuito de intimidal-o, pois que sabia estar ella descarregada e, mesmo dizendo-lhe que não vivia correndo de carabinas, viu subito clarão e ouviu o estampido de um tiro que lhe desfechara Joaquim de Christo, tiro que o não alcançou porque a bala miraculosamente bateu de encontro á boca da carabina d'elle respondente, achstando e dilacerando o cano indo a carga do mesmo tiro ferir no pescoço o cavallo que montava o dr. Pedro Assis que no momento ia apeiando-se no meio da estrada;

que elle respondente foi então retirado do local pelo mesmo dr. Pedro Assis e seu irmão Tancredo, encaminhando-se todos para Paulista onde expoz o occorrido ao coronel Cornelio Padilha a quem estando hoje confiada a direcção politica deste municipio, solicitou providencias;

que no momento em que elle respondente era solicitado por seus companheiros para retirar-se, viu que a mulher de Joaquim do Christo, armada de um rewolver tambem o ameaçava, dizendo-lhe que elle respondente havia de morrer se não naquelle dia, no dia seguinte;

que aponta como testemunhas, José Nunes da Silva, morador em Santo Amaro, que ahi se achava negociando um cavallo, o qual tudo narrou ao coronel Custodio Pessôa, em Paulista, Apollinario de tal, morador na visinhança de seu aggressor, Augusto Francisco Lapa, a quem pouco depois do facto Joaquim de Christo fez externações.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que deu-se por findo este auto que, depois de lido e achado conforme, vai rubricado pelo delegado e assignado pelo mesmo, pelo respondente, pelo dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, advogado do respodente e por mim Galdino dos Anjos Nogueira, escrivão que o escrevi.

(Assignados), Joaquim do Rego Cavalcanti, A. Gonçalves Ferreira Junior, Joaquim José de Faria Neves Sobrinho e Galdino dos Anjos Nogueira.

—

Auto de perguntas feitas a Francisco Ursulino das Neves:

Aos dezesete dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e quatro, nesta cidade de Olinda e na cadeia deste municipio, presente o respectivo delegado o alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, commigo escrivão abaixo assignado, compareceu Francisco Ursulino das Neves, com trinta e cinco annos de idade, casado, natural deste Estado, residente á rua dos Gatos, neste municipio, profissão artista, sabe apenas assignar o nome e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

que se achando hontem de oito para oito e meia horas da manhã, em casa de Antonio Christo, na estrada da Floresta, vira passar o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, a cavallo, acompanhado de mais dois cavalleiros, que elle respondente não os conheceu;

que o coronel Frrreira Junior, ao passar pela casa de Antonio de Christo pronunciára as seguintes palavras: «o safado de Antonio de Christo não está ahi», continuando a sua viagem;

que taes palavras foram proferidas sem que o coronel se tivesse detido, declarou finalmente, que nada mais sabia com relação ao facto.

Nada mais disse nem lhe foi perguntada, pelo que deu-se por findo este auto, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo delegado, pelo respondente e pelo dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, advogado do coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e por mim Galdino dos Anjos Nogueira, escrivão que o escrevi.

(Assignados) Joaquim do Rego Cavalcanti, Francisco Ursulino das Neves e Galdino dos Anjos Nogueira, escrivão que o escrevi. »

—

Auto de perguntas feitas a Justino Francisco de Lima:

Em continuação no mesmo dia, mez, anno e logar já declarado, presente o respectivo delegado alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, commigo escrivão abaixo assignado e os advogados já declarados, compareceu Justino Francisco de Lima, com quarenta e seis annos de idade, casado, natural deste Estado, residente no logar denominado Maria Simplicia neste municipio, profissão jornaleiro, não sabe ler nem escrever e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

Que estando sentado na porta do estabelecimento de Joaquim de Christo, isto é, em um banco, de oito para nove horas da manhã de hontem, viu ahi chegar o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, acompanhado do doutor Pedro de Assis Rocha e um outro moço por elle respondente desconhecido, estando todos a cavallo;

que o coronel Ferreira Junior, apeando-se dirigiu-se a Joaquim de Christo que se achava encostado a um esteio do alpendre de seu estabelecimento fazendo pontaria com uma arma de dois canos contra o mesmo;

que Joaquim de Christo correu para o interior de seu estabelecimento e elle respondente para a garapeira contigua de onde ouviu o estampido de dois tiros;

que nada mais viu com relação ao facto. A requerimento do advogado do coronel Ferreira Junior respondeu que algumas vezes trabalha para Joaquim de Christo;

que na garapeira se achavam na occasião do facto, elle respondente, José Nunes que viera experimentar um cavallo, José da Silva e Floriano empregado de Joaquim de Christo;

que os dois tiros que ouviu foram dados um após outro, quasi que sem intervallo;

que não pode precisar a arma com que estava armado o coronel, parecendo-lhe uma espingarda de dois canos;

que não viu o coronel disparar a arma vendo-o somente fazer a pontaria;

que não sabe em que porta se collocou o coronel;

que a requerimento do advogado de Joaquim de Christo disse que não viu na parede posterior do segundo compartimento do estabelecimento de Joaquim de Christo vestigios de tiro e que nada mais ouviu nem sabe quanto ao facto.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que deu-se por findo este auto que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo delegado, por João Romarico de Azevedo Campos a rogo do respondente por não saber lêr nem escrever, pelas testemunhas José Paixão dos Anjos, José Francisco Bandeira de Mello e por mim Galdino dos Anjos Nogueira, escrivão que o escrevi. (Assignados)—Joaquim do Rego Cavalcanti, João Romarico de Azevedo Campos, Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, Antonio Marques Correia, José Paixão dos Anjos, José Francisco Bandeira de Mello, Galdino dos Anjos Nogueira.

—

Auto de perguntas feitas a Apollinario Ferreira de Azevedo:

«Em seguida, no mesma dia, mez, anno e logar já declarados, presente o alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, commigo abaixe assignado escrivão, os advogados drs. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho por parte do coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e Antonio Marques Correia por parte de Joaquim Emigdio de Christo Leal, compareceu Apollinario Ferreira de Azevedo, com 18 annos de edade, solteiro, natural deste Estado, residente á rua de S. José n. 7, profissão commercio, sabe lêr e escrever e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

que achava-se hontem ás 8 1/2 horas da manhã em seu estabelecimento commercial, visinho ao de Joaquim de Christo, pois deste é apenas separado por um predio, quando ouviu a detonação de um tiro que reconheceu ter se dado nas immediações de seu estabelecimento;

que decorridos tres minutos, elle respondente vindo á frente do estabelecimento vira o coronel Ferreira Junior que em companhia de outros dous senhores, que não poude reconhecer se retiraram em direcção de Paulista, a cavallo.

A requerimento do advogado do coronel Ferreira Junior respondeu ter ouvido somente o estampido de um tiro. A requerimento do advogado de Joaquim de Christo respondeu que posteriormente ao facto alludido nada mais ouvira dizer com relação ao mesmo. E nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que deu-se por findo este auto que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo delegado, pelo respondente, pelos advogados e por mim Galdino dos Anjos Nogueira, escrivão que o escrevi. (Assignados) Joaquim do Rego Cavalcanti, Apollinario Ferreira de Azevêdo, Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, Antonio Marques Correia, Galdino dos Anjos Nogueira.

—

Auto de perguntas feitas a Floriano Bispo:

E logo em seguida no mesmo dia, mez, anno e logar já declarados, presente o respectivo delegado alferes Joaquim do Rego Cavalcanti, commigo escrivão abaixo assignado, o dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, advogado do coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e Antonio Marques Correia por parte de Joaquim Emygdio de Christo Leal, compareceu Floriano Bispo, com vinte e dois annos de idade, solteiro, natural d'este Estado, residente actualmente no logar Maria Simplicia d'este municipio, profissão jornaleiro, sabe ler e escrever e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

que achando-se hontem dezeseis do corrente, pelas oito horas e meia da manhan sentado em uma garapeira contigua ao estabelecimento commercial de Joaquim de Christo, vira chegar o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior acompanhado do dr. Pedro de Assis Rocha e seu irmão Tancredo Ferreira, todos a cavallo;

que o coronel Ferreira Junior apeiando-se do cavallo dissera algumas palavras que elle respondente não poude perceber, disparando em acto continuo dous tiros contra Joaquim Christo que se achava no interior do estabelecimento;

que Joaquim de Christo, do interior do seu estabelecimento desfechára um tiro contra o coronel Ferreira Junior, não tendo elle respondente visto mais cousa alguma.

A requerimento do advogado do coronel Ferreira Junior, respondeu ser empregado de Joaquim de Christo;

que Joaquim de Christo estava no seu estabelecimento de onde não saiu;

que lhe parece ter o coronel Ferreira Junior disparado os tiros com uma carabina de dois canos;

que os tiros, ambos foram disparados em acto continuo apenas o coronel se apeára;

que elle respondente, demorou-se um pouco no logar do facto retirando-se então para seu serviço;

que não sabe de que porta o coronel Ferreira Junior disparou os tiros. E nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que deu-se por findo este auto que depois de lido e achado conforme vae rubricado pelo delegado e assignado pelo mesmo, pelo respondente e pelos advogados acima declarados e por mim Galdino dos Anjos Nogueira, escrivão que o escrevi. (Assignados) Joaquim do Rego Cavalcanti, Floriano Bispo, Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, Antonio Marques Correia e Galdino dos Anjos Nogueira.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo hontem comparecido numero legal de juizes de facto, deixou todavia de haver sessão, por se achar incommodado o sr. dr. promotor e não ter sido encontrado o seu substituto.

A sessão ficou adiada para hoje.

Tribunal correccional

Presidente—Dr. José Pedro de Abreu e Lima.

Promotor—Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.

Escrivão—Ceciliano Accioly do Rego Barros.

Sessão de 17 de outubro.—Tendo comparecido numero legal de jurados, foi installada a 6.ª sessão do tribunal correccional e existindo somente um processo preparado, foi apresentado a julgamento deixando de ser julgado por que o curador do réo requereu adiamento; e foi attendido, em vista disto, foi encerrado a mesma sessão, sendo multados os vogaes que não compareceram.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.° sargento Manoel Pedro de Azevêdo n. 14.

Guarda ao quartel o cabo n. 11 e as praças ns. 3, 10 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

×

PARA A AMELIA FREITAS BEVILAQUA

(*Num cartão postal*)

Deixar aqui eu quizera
Neste mimoso postal,
Uma palavra que fosse
Como o teu olhar tão doce
Como a tua alma sincera.
Deixal-a aqui eu quizera....
Mas nada achei por meu mal.

Que rima diria o encanto
De teu olhar transparente?!
Onde a phrase que exprimisse
Tua doçura e meiguice?!
Que rima diria o encanto
Com que captivas agente?

Recife, 16 de outubro de 1904.

ANNA NOGUEIRA BAPTISTA.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevêdo.

×

Guarnição federal

Hoje — ronda á guarnição o sr tenente do 27.° batalhão Tiburcio Ferreira de Souza.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Netto,

O 27.° de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está no seu 3.° anno o *Almanaque brazileiro Garnier*, publicado sob a direcção do dr. B. F. Ramiz Galvão.

Da sua edição para o proximo anno de 1905 temos sobre a mesa um exemplar, graças á gentileza do estimavel sr. Leopoldo da Silveira, que o recebeu e expõe á venda em sua conceituada livraria.

Nas suas 544 paginas encontra-se abundancia de curiosidade, indicações, tabellas, estatistica, calendarios, notas geographicas, variedades e farta litteratura.

Suas illustrações são profusas e excellentes.

Na secção de Pernambuco, vemos os retratos do dr. Rosa e Silva, do bispo d. Luiz, do dr. Sigismundo Gonçalves, dos deputados João Vieira, Esmeraldino Bandeira, José Marcelino, Cornelio de Fonseca, Teixeira de Sá, Celso de Souza e Affonso Costa, alem de vistas da prefeitura municipal, do Arsenal de Marinha, da ponte 7 de setembro, do hospital Pedro II, do quartel do 14 batalhão, do interior do Gabinete Portuguez de Leitura, da Estação da Estrada Central, da ponte da Bôa Vista.

Pode-se affirmar que a nova tiragem do *Almanaque Garnier* em nada desmereceu das outras.

Agradecemos ao sr. Silveira a sua dicada offerta, e recommendamos aos leitores o almanaque como um livro de real utilidade.

— Recebemos o 13.° boletim mensal da Associação Commercial de Pernambuco, correspondente ao mez proximo passado e contendo o seguinte summario:

ESTATISTICA, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnauba, feijão, farinha, milho, tecidos café, oleo, sabão. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, saidas e entradas dos navios, passageiros.—Cambio—Bancos, preços maximos e minimos durante o mez — Indicador Commercial.

— O n. 38, anno 18, do *Brazil medico*, do Rio de Janeiro, vindo pela mala de hontem, accusa o seguinte summario: Favus atypico (conclusão), pelo dr. Fernando Terra; — Considerações geraes sobre o regimen alimentar e a diéta nas crianças, pelo dr. Fernando Moraes; A vaccinação obrigatoria e alguns senrs. representantes da Nação, pelo dr. Antonio de Mello; — Embalsamamentos no Rio de Janeiro, pelo dr. Ismael da Rocha; O Impaludismo, pelo dr. Francisco Fajardo, pelo dr. Ismael da Rocha; Alfozono, fabricados pelos snrs. Frederic Stearns & C.; Chronica e Noticia e mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.

— Accusamos recebida a polianthea publicada no dia 4 do corrente, na capital do Estado do Maranhão em homenagem ao illustre senador federal sr. dr. Benedicto Leite.

Impresso em optimo papel e trazendo o retracto do manifestado, a polyanthea traz artigos não só dos nossos confrades redactores d'*O Federalista* que o editou, como ainda de grande numero de amigos e correligionarios do director da politica situacionista d'aquelle Estado.

Obrigados pela remessa.

— Pela Federação espirita Brazileira foi-nos enviada pelo correio uma brochura por ella editada e intitulada *Memoria historica do espiritismo*.

— Nitidamente impressa pelos editores Laemmert & C., recebemos uma brochura contendo os *Novos poemas*, versos de Annibal Amorim.

O autor que tem na sua bagagem litteraria dous outros volumes de versos, *Pompas e novilunios*, faz preceder os versos do seu retrato.

Agradecidos pela remessa.

DESAPPARECIDOS

Em Gravatá de Taquaretinga, falleceu no dia 14 do corrente, a exma. sra. d. Maria Conceição da Cunha, virtuosa esposa do commerciante capitão Manoel Martins da Cunha, ali residente.

Victimaram na soffrimentos que, ha annos, lhe sobrevieram a um parto.

Contava 37 annos de edade e possuia invejaveis virtudes.

Deixou na orphandade nove filhos.

Nossos pezames á desolada familia.

N. 110-84.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE OUTUBRO DE 1904

15945 15:000$000 | 8635 500$000
15928 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

717 | 14665 | 23365
7724 | 22840 | 29012

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8854 | 17037 | 19709
14087 | 17271 | 22319

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

168 | 7560 | 15310 | 20219 | 20279
6291 | 11037 | 18934 | 20232 | 27377

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

15941 | 15043 | 15946 | 15948 | 15950
15942 | 15944 | 15947 | 15949 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

15921 | 15923 | 15925 | 15927 | 15930
15922 | 15924 | 15926 | 15929 | .....

APPROXIMAÇÕES

15944 100$000 | 15927 20$000
15946 100$000 | 15929 20$000

Os numeros terminados em 45 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 45.

×

44.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 17 DE OUTUBRO DE 1904

6768 15:000$000 | 12150 1:000$000
35255 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12093 | 13029 | 13901 | 34778

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5523 | 14398 | 33873 | 39363
11867 | 19742 | 34863 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9156 | 13413 | 17634 | 23033 | 29657
12249 | 13944 | 18623 | 25886 | 30008

APPROXIMAÇÕES

6767 e 6769 ... 200$000
35254 e 35256 ... 100$000
12149 e 12151 ... 5$000

DEZENAS

6761 a 6770 ... 20$000
35251 a 35260 ... 10$000
12141 a 12150 ... 10$000

CENTENAS

6701 a 6800 ... 5$000
35201 a 35300 ... 4$000
12101 a 12200 ... 4$000

Os numeros terminados em 68 estão premiados com $200

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 68.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de outubro de 1904:

Bernardo de Lucas Figueirêdo, tenente do corpo de policia, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir destacado para o municipio de Aguas Bellas, conduzindo sua familia composta de mulher e 10 filhos.—Sim, ne maximo.

Maria Magdalena de Oliveira, viuva do soldado do corpo de policia, Amaro Alves de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos a que tiver direito seu fallecido marido.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

João Cancio da Silva Cordoville, guarda de 1.ª classe da casa de detenção, requeren do abono de faltas.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

José Bezerra da Silva, por seu procurador Manoel José Martins, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, provenientes de seus vencimentos como carcereiro do municipio do Brejo, a contar de abril a junho proximo findo—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel João Lima Santos, carcereiro da cadeia de Gameleira, por seu procurador Manoel José Martins, pedindo pagamento de seus vencimentos, referentes aos mezes de abril a junho proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 14 de outubro do corrente anno:

João Ferreira da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 201$480, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia da cidade de Bom Jardim, no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Peixoto Pinto, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia no povoado Palmeira, municipio de Canhotinho, pedindo pagamento dos alugueis da mesma casa, correspondente aos mezes de julho a setembro proximo findo—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que em Taquaretinga serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da referida casa no periodo de julho a setembro proximo findo á razão de 40$000, mensaes—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Barbosa da Silva, conhecido por Ildefonso, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena—Volte ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de outubro de 1904:

Aquino Fonseca & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Dubeux & C.ª e Joaquim Gonçalves & C.ª—Restitua-se.

Narciso Maia & C.ª—Indeferido, passe a constituir renda ordinaria a importancia caucionada.

José Nunes da Cunha, Nee-en & C.ª, J. Clemente Levy e Mendo de Sampaio & Irmão, 2 petições.—Sim, pagando a respectiva taxa.

Candida Maria da Conceição e Victorino Maximo da Cruz—Aguarde opportunidade.

Rosa Ferreira Martins.—Aguarde a collecta.

Manoel Augusto Pereira—Volte a 1.ª secção para juntar a 2.ª via do conhecimento a que se refere a informação do escripturario.

Dr. Bernardo Lins, Bank & C.ª, Antonio Estevão de Almeida, Luiz Victorino & C.ª e Candido Theotonio dos Reis, 2 petições.—Certifique-se.

Leonel Augusto de Caldas Brandão, João Paulo de Carvalho, Antonio Martins & C.ª, Antonio Joaquim da Costa e Affonso Lucio de A. Mello—Informe a 1.ª secção.

Raymundo Seixas.—Sim, pagando as taxas devidas.

Antonio Felix Barbosa, Alberto Paranhos Neves, Brandão & C.ª, Francisco Chrispiniano da Costa, Francisco Bento da Costa, Francisco Melanio da Silva, Jorge Castellan Manoel Alves dos Santos, Manoel dos Passos de Sant'Anna, Manoel de Almeida Correia, Pedro Alves da Saúde, Salustiano dos Reis Gonçalves, Samuel Correia Gomes e Teixeira & Martins.—Indeferido.

Salvador S. Araujo, Elpidio Muniz Pereira e João Euthymio de Britto Macêdo.—Informe a 2.ª secção.

Amorim Irmão & C.ª e Maria Francisca Rosario.—Como requer.

Marcellino Fontes & C.ª—Como requerem em vista da informação.

Sebastião Muniz e Bazilio Pyrrho—Aguarde opportunidade.

Ramiro da Costa—Informe a 3.ª secção.

Augusto Souza—Prejudicado.

Julius von Sohsten.—Certifique-se.

Dr José Bezerra Cavalcante e Ordem Terceira de S. Francisco—Com o officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Amorim Silva & C.ª—Com o officio ao exm. sr. dr. governador do Estado.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despacho do sr. dr. inspector geral do dia 15 de outubro de 1904:

Antonio Ferreira Diniz, procurador do proprietario do predio n. 11 á rua dos Burgos, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, por não ter dado, cumprimento a intimação do dr. auxiliar, dentro do prazo que lhe fôra marcado, allegando não ter recebido dita intimação.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 1.° districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 223—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de outubro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Martins de Araujo, conhecido por «Toinho», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alcides Tolentino Nunes e Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, Arthur Miranda dos Santos e Juvenal Ferreira Bello, como gatunos.

No dia 16:

A' minha ordem, Manoel Sebastião Barretto, remettido pelo dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão, como pronunciado no art. 356 combinado com os 357, 358 e 359 § 1.° do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Julia Maria da Conceição, como gatuna.

— Por officio desta data scientificou-me o dr delegado do 2.° districto da capital que hontem ás 10 horas da noite, no 1.° districto da Bôa-Vista o individuo Benedicto José do Nascimento assassinou a João Victorino Alves.

O cadaver foi removido para o necroterio publico afim de ser vistoriado e depois inhumado e contra o criminoso que foi perseguido e preso em flagrante pelo respectivo subdelegado procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de hoje datado participou-me o subdelegado do 2.° districto de S. José que, no dia 15 do corrente estando tomando banho no quintal da taverna sita á rua 89 n. 269 B a mulher Maria Gomes de Almeida, penetrou no banheiro o individuo José Ignacio e depois de forçal-a, espancou-a e feriu-a, apesar do adiantado estado de gravidez em que se achava a mesma Maria Gomes.

A offendida foi vistoriada perante o dr. delegado do 1.° districto da capital e contra o criminoso procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Communicou-me o subdelegado do 1.° districto policial da freguezia da Bôa-Vista que, no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã o individuo de nome Quirino Ramos de Figueirêdo dirigiu se á padaria de Luiz Carlos Nigro e pediu ao respectivo empregado, que mandasse levar em sua casa uma arroba de bolacha e 16$500 em dinheiro, como troco dizendo mais que mandaria pelo mesmo portador a importancia de vinte mil reis visto não ter dinheiro naquella occasião.

Sendo satisfeito seu pedido Quirino procurou em seguida acompanhar o portador aguardando sempre uma certa distancia afim de desviar-se do mesmo e fugir o que com effeito fez.

Aquella autoridade tendo sciencia do facto saiu em perseguição do gatuno que foi preso e recolhido á casa de detenção.

Foram encontrados em seu poder um par de botinas, uma coberta de ganga e a quantia de 4$330 réis que foram entregues ao referido Luiz Carlos Nigro.

— Participou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio que, no dia 12 do corrente, ás 11 e 1/2 horas da noite a mulher de nome Isabel Maria da Conceição residente á rua das Cruzes n. 9 pretendeu por termo á existencia ferindo-se com uma faca de ponta.

A alludida autoridade fez recolher a offendida ao hospital Pedro II e procedeu sobre o facto ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Em officio desta data communicou-me o subdelegado districto do Peres que ante-hontem ás 9 horas da noite o desordeiro de nome Francisco Genuino José de Aguiar dirigindo-se a uma quitanda no logar Giquiá, encontrando ali seu desaffecto Tranquillino Candido Amarantho da Silva com quem travou luta resultando sair ferido.

A mesma autoridade procede ás diligencias no sentido de capturar o offensor que evadiu-se.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.° districto da capital que, ás 11 horas da noite no logar Mangabeira, de Baixo do districto da Tamarineira, Severino Bezerra, feriu traiçoeiramente a Joaquim Ramos de Oliveira e que hontem ás 6 horas da tarde no logar Bartholomeu, Manoel Mendonça feriu a Antonio Alves de Araujo.

Aquella autoridade recommendou ao subdelegado respectivo que fizesse apresentar os feridos, para serem vistoriados pelos medicos da policia e procedesse ás necessarias diligencias contra os offensores que evadiram-se.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Victoria que, no dia 4 do corrente em terras do engenho Arandú de Baixo daquelle municipio Joanna Maria da Conceição espancou barbaramente seu proprio filho menor Luiz Pereira Leão, com 11 annos de edade, o qual veiu a fallecer dias depois em consequencia dos ferimentos que recebeu.

Aquella autoridade tendo conhecimento do facto fez vistoriar e inhumar o cadaver do dito manor e contra a criminosa, que se acha recolhido á cadeia respectiva procede ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Communicou me o subdelegado do districto de S. Vicente do municipio de Timbaúba que, em data de 9 do corrente ás 10 horas da manhã, no engenho Xixá por motivos frivolos o individuo de nome João Vicente armado de faca de ponta feriu o José Sabino dos Santos.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante procede aquella autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

Srs. Concelheiros Municipaes.

De accôrdo com a lei venho dar-vos conta do que occorreu de mais importante na administração municipal, e submetter á vossa apreciação a proposta do orçamento da receita e despesa da municipalidade para o exercicio de 1905.

No meu relatorio de 22 de Agosto proximo passado, tive occasião de vos dizer ser muito lisonjeiro o estado financeiro da municipalidade e venho confirmar o que disse, attendendo que a receita dos mezes de Agosto e Setembro foi de...... 382:653$692, tendo havido ainda um augmento comparado com igual periodo do anno proximo passado, de 7:468$390, conforme passo a demonstrar.

Receita do exercicio corrente:

Agosto		296:094$438
Setembro		86:559$254
		382:653$692
Menos apolices para desapropriação		203:200$000
		179:453$692
Receita de 1903:		
Agosto	93:468$596	
Setembro	78:516$706	171:985$302
		7:468$390

A despesa foi a seguinte:

Agosto ... 304:630$406
Setembro ... 77:113$366 conforme vereis dos mappas annexos.

Para bôa regularidade do serviço mandei fazer a collecta do imposto de porta aberta, para que a mesma seja publicada em Novembro e ser attendida as reclamações que possão apparecer até Dezembro, ficando desta fórma a Prefeitura habilitada a proceder a cobrança em Janeiro, evitando-se assim a grande demora para a arrecadação do referido imposto como tem sempre succedido com a publicação da collecta no mez de Janeiro.

—

Com relação aos melhoramentos projectados para o saneamento e embellezamento da cidade, tenho a satisfação de dizer-vos que o alargamento da rua 7 de Setembro, acha-se quasi concluido, e espero poder fazer o mesmo em Novembro na rua do Hospicio ou Cabugá, sendo que d'esta ultima já a Prefeitura contractou a compra dos predios restantes na importancia de rs. 179:000$000.

Muito adeantado se acham os trabalhos que iniciei nos jardins, não só para a sua conservação como para o seu aformoseamento, e espero amanhã inaugurar o da Praça da Republica, podendo vos assegurar que depois da reforma por que passou, póde revalizar com os jardins publicos mais importantes.

Tendo esta Prefeitura iniciado esta grande obra de saneamento e embellezamento desta cidade e terminando o meu governo a 15 de Novembro proximo futuro, acho que a futura administração muito tem a fazer, não devendo poupar nem medir sacrificios por maiores que sejam, visto estar n'isto empenhado o nosso amor proprio em collocar a nossa Capital a par da mais bella e adeantada da America do Sul.

Sendo esta a ultima vez que tenho a honra de apresentar-vos relatorio, por terminar como vos disse, o meu governo a 15 de Novempro proximo, aproveito a opportunidade para agradecer-vos o bom auxilio prestado á minha administração, e faço votos pelo engrandecimento e prosperidade d'este municipio.

Terei muita satisfação, srs. Concelheiros, em prestar-vos qualquer informação de que carecerdes para o desempenho de vossos trabalhos.

Está aberta a sessão.

Eduardo Martins de Barros.

Demonstração da receita effectuada no mez de Agosto de 1904

Aferições § 27	3:610$648
Arrendamento dos mercados e matadouros Lei n. 305	35:892$330
Barracas § 47	55$000
Baixa de capim § 22	169$400
Bebidas §§ 59 e 60	220$000
Cemiterio do Arrayal § 24	57$200
Cemiterio da Varzea § 24	36$300
Cemiterio de Santo Amaro § 24	4:150$000
Coqueiros § 45	29$480
Coretos e postes § 46	55$000
Cortiços § 19	132$000
Casas de taipa § 70	374$000
Carroças § 35	3:481$000
Chapas e carimbos § 41	15$400
Calçamento § 63	704$550
Biqueiras § 17	606$303
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2	3:8[illegible]3$223
Divida activa cobrada na repartição § 2	1:010$598
Divida activa cobrada em juizo § 2	4:127$176
Edital	20$800
Edificações § 15	1:524$930
Emolumentos § 13	1:101$800
Impostos de pedagio §§ 72 e 73	1:666$666
Inscripções	44$000
Juros de dinheiro depositados no Banco do Recife	844$520
Limpeza § 44	4:416$894
Multas § 5	220$600
Metros quadrados § 68	1:544$800
Porta aberta § 69	23:767$145
Proprios municipaes § 4 (alugueis de predios)	883$499
Quitandas § 71	363$000
Regulamento n. 311 (vistorias em caldeiras)	50$000
Solo baixo § 16	27$126
Terrenos não murados § 20	27$500
Viveiros § 23	22$000
Investidura de terrenos § 11	169$400
	95:094$438
Emissão de apolices conforme a Lei n. 378	201:000$000
Rs	296:094$438

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 5 de Setembro de 1904.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior,
SUB-DIRECTOR.

Demonstração da receita effectuada no mez de Setembro de 1904

Imposto de pedagio §§ 72 e 73	1:666$666
Arrendamento dos mercados e matadouros Lei n. 305	35:892$330
Cemiterio do Arrayal § 24	30$800
Regulamento n. 34 (vistorias em caldeiras)	50$000
Motores § 30	220$000
Eventual § 3.°	54$500
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2.°	2:433$346
Exames de machinista § 28	55$000
Baixas de capim § 22	33$000
Coretos e postes § 46	27$500
Casas de taipa § 70	638$000
Inscripções § 42	22$000
Bebidas § 60	55$000
Venda no caes	16$500
Cortiços § 19	418$000
Divertimentos publicos § 52	44$000
Carroças § 35	6:696$300
Divida activa cobrada na repartição § 2.°	452$978
Chapas e carimbos § 41	59$20
Biqueiras § 17	1:321$959
Divida activa cobrada em juizo § 2.°	2:354$732
Solo baixo § 16	29$546
Calçamento § 63	700$375
Porta aberta § 69	9:599$950
Aferições	2:220$046
Edificações	1:179$070
Multas § 5.°	175$3[illegible]0
Emolumentos § 13	72[illegible]$900
Quitandas § 71	319$[illegible]0
Metros quadrados § 68	1:473$10
Limpeza § 44	11:948$106
Cemiterio de Santo Amaro § 24	3:449$050
Apolices	2:200$000
	86:559$254

Contabilidade Municipal do Recife, 4 de Outubro de 1904.

O SUB-DIRECTOR,
J. Vicente Ferreira da Silva Junior.

Despesa effectuada durante o mez de Agosto de 1904

GABINETE:	
N. 1 Vencimento do commendador sub-prefeito	900$000
CONCELHO:	
N. 1 Vencimento a empregados	2:887$664
N. 5 Quebras ao thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA:	
N. 1 Vencimento a empregados	2:218$011
N. 2 Expediente da Prefeitura	246$100
N. 3 Eventuaes geraes	629$330
N. 4 Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE:	
N. 1 Vencimento a empregados	10:904$573
N. 2 Resgate e juros de apolices da lei 345	18:[illegible]40$000
N. 5 Arborisação dos jardins	1:49[illegible]$08
INSTRUCÇÃO PUBLICA:	
N. 1 Vencimento a empregados inclusive professores	17:320$333
N. 2 Expediente das escolas	3:332$654
N. 3 Gratificação ao inspector escolar	203$655
OBRAS PUBLICAS:	
N. 1 Vencimento a empregados	1:475$833
CEMITERIOS:	
N. 1 Vencimento do pessoal dos tres cemiterios	2:508$[illegible]98
N. 2 Custeio	408$9[illegible]
FORO:	
N. 1 Vencimento a empregados	2:291$000
N. 2 Expediente do jury e sala das audiencias	148$500
FORÇA MUNICIPAL:	
N. 1 Vencimento da força municipal	1:463$000
N. 2 Fardamento	251$000
APOSENTADOS:	
N. 1 Vencimento dos aposentados	6:231$315
OUTRAS DESPESAS:	
N. 1 Vencimento do medico vaccinador	383$333
N. 4 Idem do mestre de campo	50$000
N. 6 Gratificação ao dr. secretario	83$333
N. 8 Ao escrivão Ceciliano Accioly do Rego Barros	150$000
Lei 378—emissão de apolices para desapropriações	202:199$999
Porcentagens aos cobradores, juiz dos feitos, escrivães, officiaes de justiça e commissão de exame de caldeiras e machinistas	597$230
Substituição de apolices da lei 226 pelas da lei 345	4:600$000
Juros da mesma lei	1:099$778
Serviço de limpesa publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
	304:630$496

Contabilidade Municipal do Recife, 9 de setembro de 1904.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Demonstração da despesa effectuada durante o mez de Setembro de 1904

GABINETE:	
N. 1 Vencimento do commendador Sub-Prefeito	900$000
CONCELHO:	
N. 1 Vencimento a empregados	3:480$511
N. 3 Expediente do Concelho	47$900
N. 5 Quebras ao thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA:	
N. 1 Vencimentos a empregados	2:018$011
N. 3 Eventuaes geraes	899$620
N. 4 Publicação e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE:	
N. 1 Vencimento a empregados	11:724$667
N. 2 Resgate de apolices da lei n. 345	800$000
N. 3 Juros de apolices da mesma lei	2:632$000
N. 5 Arborisação dos jardins	2:224$100
INSTRUCÇÃO PUBLICA:	
N. 1 Veneimentos a empregados inclusive professores	6:801$946
N. 2 Expediente das escolas	1:320$994
N. 3 Gratificação ao inspector escolar	203$6[illegible]6
OBRAS PUBLICAS:	
N. 1 Vencimento a empregados	1:28[illegible]$033
N. 5 Calçamento da rua da Intendencia	4:000$000
CEMITERIOS:	
N. 1 Vencimento do pessoal dos tres Cemiterios	2:639$667
N. 2 Custeio	417$600
FÔRO:	
N. 1 Vencimentos a empregados	1:983$000
N. 2 Expediente do jury e sala das audiencias	199$400
FORÇA MUNICIPAL:	
N. 1 Vencimento da força municipal	1:274$000
N. 2 Fardamentos	405$000
APOSENTADOS:	
N. 1 Vencimento dos aposentados	4:310$063
OUTRAS DESPESAS:	
N. 1 Vencimento do medico vaccinador	383$333
N. 4 Idem do mestre de campo	50$000
N. 6 Gratificação ao dr. secretario	83$333
N. 8 Pagamento ao escrivão Ceciliano Accioly do Rego Barros	400$000
Serviço de limpesa publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
Lei 229 (porcentagens por aferições fóra das horas do expediente)	156$075
Substituição de apolices da lei 226	400$000
Juros de apolices da mesma lei	400$000
Decreto de 28 de novembro de 1889 (resgate e juros de apolices)	1:205$000
Porcentagens ao juiz dos feitos, escrivães, officiaes de justiça, commissão de exame de caldeiras e machinistas e cobradores da divida activa	896$250
Lei 378 (desapropriação de uma parte do predio n. 5 A, á rua do Cabugá, com as respectivas estampilhas no contracto)	2:832$000
	77:113$366

Contabilidade municipal do Recife, 7 de outubro de 1904.

O Sub-Director,
João Marinho Falcão.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de outubro de 1904

Loja Maçonica Conciliação, Clara Maria Pires, Francisco Antonio Cabral, José Luiz Nunes, José Franco Ferreira, José Francisco de Figueirêdo, Luiza de Paula Monteiro, Manoel Alves Lopes e Maria Emilia de Faria G. Porto.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Maximiano V. Lima, Justina Maria da Silva, Marins Jon Simões e José Quintino de Souza Vianna.—Sim, de accôrdo com a lei.

João Pereira Motta.—Deferido de accôrdo com a informação do fiscal, fazendo-se a collecta das seis outras casa em nome do verdadeiro proprietario.

Antonio Joaquim Cascão.—Como requer, pagos os respectivos impostos, limitando-se ao pedido.

Josephina Jovita Belmon de Oliveira.—Sim, com ordenado.

Antonio Francisco de Almeida Rabello.—Deferido, pagando os impostos correspondentes aos exercicios de 1897 a 1898.

Publicações a Pedido

O CASO DA Caixa Economica

Eu não reprovei o procedimento do dr. Samuel Martins, fazendo photographar os conhecimentos da Caixa Economica que trazem a assignatura de *Arthur Lyra*.

Achei, sim, orginal a exposição annunciada, demonstrando o proposito de condemnar desde logo o meu constituinte perante a opinião publica.

Não attribui má fé ao dr. Samuel, mas, permitta-me insistir na minha affirmativa: a photographia não está completa, desde que nella não figura a assignatura da caderneta, que se acha em meu poder.

O dr. Samuel ha de ver as provas que vou exhibir e são concludentes da falsidade dessa assignatura.

Só um louco faria o que attribuem ao sr. Arthur Lyra, isto é, se apresentaria pessoalmente ao thesoureiro da Caixa Economica, passando recibo da quantia de cinco contos de réis, e no dia seguinte, ainda em pessôa, voltaria alli para affirmar a falsidade de sua firma.

Para explicar tão inaudita coragem, não faltam boatos, entre os quaes o que assevera ser o sr. Arthur Lyra devedor ao sr. Thomaz Seixas de uma lettra vencida na importancia referida.

Pois bem, tenho do conceituado commerciante um desmentido completo a respeito.

São prosperas as condições de seu negocio e, afóra o que possue na Caixa, o sr. Arthur Lyra tem regular peculio em apolices do Estado.

Da sua conducta, desde que se estabeleceu, estão igualmente em meu poder os mais insuspeitos attestados, até de desaffectos reconhecidos.

Não só o citado sr. Thomaz Seixas, como outro commerciante do Recife, dizem me, facilitariam recursos ao sr. Lyra, caso elle precisasse para seu negocio.

Em differentes casas em que elle costuma comprar poderia fazel-o a credito.

Por que, pois, baveria de praticar logo tão arrojado estratagema, que póde prejudicar sua carreira?

Tenho fé que esse caso da Caixa Economica será esclarecido convenientemente para o meu constituinte.

Em 17 de Outubro de 1904.

Arthur de Albuquerque.

CONTESTAÇÃO NECESSARIA

A noticia publicada pelo *Jornal Pequeno* de hontem sobre o attentado de que fui victima no domingo ultimo é completamente falsa.

A verdade do occrrido, affirmo-o com o desassombro que caracteriza todos os meus actos, contem-se inteira no meu depoimento que aquelle vespertino aliás publicou.

Não posso deixar de extranhar que a narrativa do *Jornal Pequeno* esteja tão em desaccordo com o que foi por seu reporter observado.

Não comprehendo que esse cavalheiro que teve occasião de examinar a espingarda attingida pelo tiro contra mim disparado, externando mesmo a proposito alguns commentarios possa ter informado que dita *espingarda ficara inutilisada, tão grande fôra a carga dos tiros disparados*.

Tranquillo, aguarda o resultado das diligencias que estão sendo procedidas.

Quanto ao *Correio do Recife* pode elle escrever o que quizer.

Não o leio nem o lerei.

Sei de quanto é capaz.

Olinda, 18 de outubro de 1904.

A. Gonçalves Ferreira Junior.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 2.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor S. Soares — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E BRAGA GUIMARÃES.

DEVE E HAVER (183)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

III

Atravez dessa especie de abandono que a moda exige dos dansadores da Europa civilizada, via-se algumas vezes manifestar-se o fogo da raça polaca. Nesse tumulto, Leonor não ficou inactiva. A baroneza conversava alegremente com o dono da casa, emquanto que a senhora de Tarowsky se impunha á tarefa de distrair o pobre barão cego. Eram as mesmas maneiras distinctas, o mesmo leve goso do momento, que Antonio multas vezes admirara; mas hoje a bocca se lhe contraia para um frio sorriso. Parecia-lhe que não era digno nem conveniente que uma familia nobre alleman se entregasse deste modo á alegria entre inimigos que meditavam, segundo todas as apparencias, naquelle mesmo momento, algum golpe funesto contra ella e a sua nação.

Quando, depois da primeira quadrilha, Leonor passou perto de Antonio e perguntou-lhe em voz baixa: « Porque não dansa commigo? » elle respondeu:

— Espero a cada momento ver apparecer o rosto do sr. Bratzky em um canto da sala.

— Quem pensa nisso neste momento? exclamou Leonor offendida e voltou as costas a Antonio.

As quadrilhas succediam-se sem interrupção, as cabeças dos dansadores estavam afogueadas, os cachos dos cabellos desenrolavam-se com o calor e o movimento. Os criados entravam de novo na sala e offereciam champagne gelada. Em pé e por assim dizer com um pé no ar, os dansadores sorviam a bebida gelada; e logo depois rugiu um grito partido de todos os cantos da sala e dirigido ao preceptor da casa, o qual tocava piano: « Uma dansa nacional polaca. »

Foi então que os vestidos esvoaçaram, os dansadores, como impellidos por uma mola elastica, precipitaram-se para o meio da sala e as jovens damas eram atiradas como bolas dos braços de um para outro. E, ai de Antonio! Leonor estava envolvida nessa balburdia! Antonio conversava friamente com um nobre polaco e ouvia despeitado os elogios que este prodigalizava á dansadora alleman.

O que era natural nas jovens polacas, os movimentos animados, a excitação fortemente accentuada, dava á Leonor um aspecto selvagem e, como Antonio dizia a si proprio descontente, tirava-lhe os attractivos de mulher.

Desviou della os olhos, deixou-os divagarem pelas paredes toscas, pela estufa coberta de pó, na qual ardia um feixe de lenha e dirigiu-os depois para o fundo da sala de onde pendiam numerosas teias de aranha.

Era já tarde quando a baroneza apressou a partida. Trouxeram-se as capas para sala, os hospedes cobriram-se com ellas, ouviu-se a sineta e a campainha retiniu novamente por cima da planicie de neve. Desta vez Antonio não julgou mau que Leonor conduzisse o pai, emquanto que elle, collocado por traz da baroneza, governava o trenó pequeno. Executou a tarefa em silencio, repetindo sempre no pensamento que uma outra joven que elle conhecia não seria capaz de dansar a masurka no meio de teias de aranha, na casa de seus inimigos. Para Antonio, Leonor tinha tambem enterrado hoje o capacete de aço até o alvo de pescoço.

IV

O sr. Itzig tinha-se estabelecido como agente de negocios. Quem o fosse ver tinha de atravessar uma grande casa com fachada para a rua e subir, por uma ala lateral, uma escada que não era precisamente das mais asseiadas. Proximo da escada reluzia uma porta de entrada pintada de branco e envernizada, na qual via-se uma grande placa de latão, com cantos recortados em obliquo, tendo o nome de « V. Itzig ». A ante-sala estava fechada. Havia igualmente uma grande maçaneta de porcellana. Mas tudo era mais bonito e mais apurado do que em casa de Ehrenthal. Entretanto, o visitante atravessara um aposento vasio no qual se conservara durante o dia um rapaz atilado que preenchia alternadamente as funcções de porteiro e moço de recados e que além disso servia de espião nos negocios do seu patrão. Este rapaz distinguia-se do antigo Veitel, quando ainda no começo da sua carreira, pelos trajes esmerados, mas algum tanto sovados. Usava os restos que ficavam do commercio de adelo: collete de seda reluzente e um paletot que lhe ficava simplesmente um pouco grande. Este luxo provava que, quanto ao vestuario e as bôas maneiras, a nova casa de commercio estava mais adiantada do que a de Ehrenthal. Os clientes eram recebidos pelo sr. Itzig em dois pequenos gabinetes, dos quaes um estava guarnecido sómente com poucos moveis; mas estava adornado com dois lampiões de rara belleza, que o agente fôra obrigado a aceitar em logar dos juros não pagos de uma lettra de cambio. No segundo gabinete, que servia de quarto de dormir, havia um leito muito simples, um comprido divan, um grande espelho redondo com larga moldura dourada, acquisições feitas no deposito escondido do honrado Pinkus.

O proprio Itzig estava muito mudado. Visto de longe em dia sombrio e á luz duvidosa que vinha do pateo, não differia em nada de um joven elegante. O rosto magro e comprido tinha-se arredondado; as grandes manchas de sardas, que outr'ora o desfiguravam horrivelmente, tinham agora côr mais suave e mais pallida; e as melenas vermelhas tornaram-se mais escuras e mais macias, devido ao emprego de cosmeticos e ao aperfeiçoamento da arte do cabelleireiro. Itzig conservava ainda certa predilecção pelo vestuario preto; mas actualmente era roupa nova que não lhe dava mais aquelle aspecto de desengonçado.

Itzig estava tambem mais gordo; passava bem; e via-se mesmo algumas vezes na sua secretária uma garrafa vasia com a etiqueta de vinho de Mosella e ao lado o assucareiro e uma colher de prata.

Mas, por muito brilhante que fosse o novo estabelecimento de Itzig, elle servia-se delle sómente á noite e nas suas horas de negocio: porque conservava sempre o fraco pelo seu antigo commodo na estalagem de Lœbel Pinkus. Tinha pois dupla existencia: para a gente fina a de um agente de negocios elegante, habitando aposentos pintados de novo no meio do brilho de lampadas astraes e servido por um gnomo trajando á moda; a outra existencia era segundo seus gostos e o seu coração, no seio de uma vasta estalagem. Nesta ultima vivenda modesta, contentava-se com cortinas de algodão vermelhas e com uma caixa quadrada servindo de sofá. Talvez se sentisse sobretudo attraido para este asylo mysterioso pelo poder absoluto que elle agora exercia sobre o possuidor desta casa; porque, seja dito para vergonha de Pinkus, este sujeitou-se até o papel ignobil de ajudante e instrumento de Veitel. E a sra. Pinkus tinha tal culto pelo joven agente habil e ambicioso, que seu marido viu-se privado dos peitos de patos que se matavam em casa.

Itzig estava nesse dia estendido negligentemente sobre o sofá no seu escriptorio e fumava em um cachimbo de tubo de ambar. Tudo nelle respirava a gentleman. Esperava uma visita distincta. A campainha soou nessa occasião. O criado de serviço correu á porta e ouviu-se uma voz fortemente accentuada.

(*Continúa*).

A Equitativa dos E. U. do Brasil

Por telegramma recebido no dia 15 do corrente, pelo Dr. Guedes Pereira, digno superintendente do Norte, d'esta conceituada Companhia de seguros de vida, sabemos ter tido logar n'aquelle dia, no Rio de Janeiro, o sorteio semestral de suas apolices resgataveis em dinheiro, sendo sorteadas para este Estado as pertencentes aos srs: Alfredo Barros, Manoel Rodrigues Nino e Luiz Rodrigues de Mello, residentes em Floresta e D Maria Rodrigues da Silva residente em Cabrobó.

As sorteadas de outros Estados da União, diz o telegramma terem sido 14 não mencionando os respectivos numeros.

Parabens aos felisardos sorteados.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

A COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

A Equitativa dos E. U. do Brazil

SATISFAZENDO OS SEUS COMPROMISSOS

Rs. 20:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, na qualidade de beneficiaria, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000), provenientes do seguro das apolices ns. 13.268 e 13.269, emittidas pela dita sociedade sobre a vida do finado Gabriel Cantanheda, descontando-se a quantia de quatrocentos e oitenta e um mil e seiscentos réis de premios differidos para completar o premio annual. E pelo presente dou plena e inteira quitação das apolices supra mencionadas, as quaes ficam nullas e sem valor.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1904.

ALICE DOS SANTOS PONTES.

Como testemunhas:

Damasio de Oliveira.

Francisco da Motta Junior.

(Firmas reconhecidas).

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, de accordo com o alvará do juiz da 11.ª pretoria, datado de 27 de setembro ultimo, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000), provenientes dos seguros das apolices ns. 13.234 e 13.235 emittidas pela dita sociedade sobre a vida do finado Gabriel Cantanheda, descontando-se a quantia de quatrocentos e vinte um mil e quatrocentos réis de premios differidos para completar o primeiro premio annual. E pelo presente dou plena e inteira quitação das apolices supra mencionadas, as quaes ficam nullas e sem valor.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1904.

ANTONIO JOAQUIM CATANHEDA JUNIOR.

(Na qualidade de tutor dos menores Gabriel, Mathilde, Alvaro, Deusdedit e Barbara).

Como testemunhas:

Damasio Oliveira.

Francisco da Motta Junior

(Firmas reconhecidas).

N. B.—O segurado apenas havia pago premios na importancia de 541$800 sobre os dois seguros supra.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Beberibe*, para o sul até Aracajú, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Themyson*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 7 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos o seguinte telegramma:

De Belém para Maria.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os Srs. accionistas a realisarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23, até o dia 31 do corrente.

Recife, 17 de outubro de 1904.

E. A. M. Fenton,

Director secretario.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

Ao Sr. Alberto Pinto de Lemos

Despediu-se por carta, porém peço-lhe de se dignar vir prestar contas no meu escriptorio sobre cobranças feitas de cerca de tres contos de réis.

Constantino Barza.

Companhia de Luz e Força pelo Alcool

A Directoria convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente, ás 12 horas do dia, no edificio da Companhia.

Recife, 17 de outubro de 1904.

The Great Western of Brazil Railway

AVISO

NOVAS CONDIÇÕES REGULAMENTARES E TARIFAS

Faz-se publico que, de accórdo com o acto do Governo Federal, firmado em 26 de Julho proximo passado, começarão a ter vigor no dia 1 de Novembro proximo vindouro, em todas as linhas da rede de viação d'esta Companhia, as novas condições regulamentares e tarifas que se acham publicadas no «Diario Official» de 16 de Setembro ultimo.

A base das referidas tarifas é a seguintes, de accôrdo com o referido acto do Governo.

Bases das tarifas Transporte de viajantes

Continúam em vigor as tarifas actuaes das estradas que constituem a rede a cargo da Companhia.

TRANSPORTE DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Tarifa n. 3

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros.......... $006
De 101 a 200 kilometros.......... $004
De 201 em diante.......... $002

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Tarifa n. 4

Mobilias de luxo, obras de arte, porcellanas, espelhos, crystaes, inflammaveis não denominados, explosivos, drogas venenosas, chapellaria, perfumaria, objectos de luxo não denominados e generos de cuidado em geral.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros.......... $004
De 101 a 200 kilometros.......... $003
De 201 em diante.......... $001,5

Tarifa n. 5

Fazendas em geral, preparados de fumo, generos de importação em geral, não classificados, vinhos, licores e espiritos, mercearias, louça estrangeira, pelles de cabra, verdes e seccas, borracha, café, cacáo, drogas, miudezas e quinquilharias.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros.......... $002,20
De 101 a 200 kilometros.......... $001,50
De 201 em diante.......... $001

Tarifa n. 6

Couros seccos e salgados, louça de barro do paiz, fumo e obras de folha de Flandres.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros.......... $001,50
De 101 a 200 kilometros.......... $001,25
De 201 em diante.......... $001

Tarifa n. 7

Assucar, alcool, aguardente, bacalhão em geral, carne secca, cal estrangeira e farinha de trigo.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 50 kilometros.......... $001,25
De 51 a 100 kilometros.......... $000,90
De 101 a 200 kilometros.......... $000,60
De 201 em diante.......... $000,40

Tarifa n. 8

Sementes de momona, cereaes em geral para exportação, carvão de pedra, carros funebres, carros de passeio, material para estrada de ferro e sal.

Por tonelada: 1.000 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros.......... $078
De 101 a 200 kilometros.......... $050
De 201 em diante.......... $020

Tarifa n. 9

Tijolos, telhas, pedras, lenha, barro, areia, machinas em geral para a lavoura e industria, cannas de assucar, dormentes, estacas, cal do paiz, estrume, capim, mel de assucar e productos de pequena lavoura.

Por tonelada: 1.000 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros.......... $050
De 101 a 200 kilometros.......... $040
De 201 em diante.......... $025

TRANSPORTE DE VALORES

Por conto de réis ou fracção;

Tarifa n. 3 e 1 % *ad-valorem.*

Tarifa n. 10

Cavallos, burros, etc.:

Por cabeça e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros.......... $055
De 101 a 200 kilometros.......... $035
De 201 em diante (frete minimo 1$) $015

Tarifa n. 11

Bois, vaccas, bezerros, etc.:

Por cabeça e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros.......... $035
De 101 a 200 kilometros.......... $012
De 201 em diante (frete minimo 1$) $006

Tarifa n. 12

Porcos, carneiros, cabras, etc.:

De 0 a 100 kilometros.......... $012
De 101 a 200 kilometros.......... $006
De 201 em diante (frete minimo $500) $003

Vigoram as presentes bases em quanto o cambio permanecer a 20 d. ou mais.

Os transportes effectuados pelas tarifas ns. 4, 5, 6 e 7, ficam elevados em 5 % por cada dinheiro ou fracção de dinheiro abaixo de 20 dinheiros variavel no principio de cada mez, tomando-se a taxa do ultimo dia do mez anterior a 90 dias de vista.

TARIFAS ESPECIAES

a) O assucar pagará pela tarifa n. 7; porém, nas secções São Francisco, Sul de Pernambuco, Central de Alagôas e Natal não haverá augmento em relação ás tarifas que estão actualmente em vigor.

b) Para o algodão descaroçado se applicará nas secções Central de Pernambuco, Conde d'Eu e Natal a tarifa que está actualmente em vigor na secção Limoeiro. Nas secções S. Francisco, Sul de Pernambuco e Central de Alagôas serão applicadas as tarifas actualmente em vigor.

c) Para sementes de algodão se applicarão as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo cobrar-se na secção Central de Pernambuco pelas tarifas da secção Limoeiro.

d) Para as cannas de assucar serão cobradas as tarifas que estão actualmente em vigor, tendo 10 % de abatimento as cannas da secção S. Francisco que descerem do interior.

e) Para a madeira em bruto ou lavrada a machado serão applicadas as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo, porém, ter um abatimento de 25 % nos mezes de abril a agosto.

f) Para o kerosene será applicada a tarifa n. 5, com 20 % de augmento.

g) Os transportes por conta dos Governos Federal e estaduaes gozarão do abatimento de 15 % sobre os preços das tarifas ora approvadas.

OBSERVAÇÃO—As tarifas e condições regulamentares ora approvadas entrarão em vigor em 1 de Novembro do corrente anno.»

Escriptorio da Superintendencia, Recife, em 1 de Outubro de 1904.

A Administração.

Ao Commercio!

Deixa de ser meu empregado o Sr. Alberto Pinto de Lemos desde o dia 10 do corrente, portanto peço aos meus amigos e freguezes que d'hora em diante qualquer conta só poderá ser recebida pelo Sr. Frederico Zeising ou por mim.

Recife, 11 de Outubro de 1904.

Constantino Barza.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

A Empreza de Illuminação a Gaz

Avisa aos seus consumidores que, em virtude do accôrdo feito pelo governo do Estado, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares ficou alterado para 346 réis o metro cubico durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

Recife, 4 de Outubro de 1904.

P. pro. Firselden Brothe.

G. Robert Jones.

Edward Collier Leigh.

Lettra de 500$000 extraviada

Tendo-se desemcaminhado um acceite do capitão Henrique Pereira de Lucena Sobrinho, em 14 de março, a 9 mezes de prazo, vencivel a 14 de dezembro proximo, de meu saque e endosso,—previno para que ninguem o negocie, desde que fica sem valor e não será pago, pelo acceitante, que já está prevenido.

Recife, 14 de outubro de 1904.

Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara em tempo para evitar duvidas futuras, que ninguem podará fazer transacção de especie alguma com o sr. Procopio Ferreira Lobo, musico do 27 batalhão de infanteria, com a casa de taipa coberta de zinco, a elle pertencente na travessa do Feitosa, freguezia da Graça, por se achar a dita casa embaraçada com dividas e sendo credor do mesmo sr. Procopio, o abaixo assignado.

Recife, 14 de outubro de 1904.

Avelino Francisco Alves.

Aos interessados

Vende-se a fabrica de cigarros e pastelaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉA GERAL

(*Extra ordinaria*)

De ordem do Director-Presidente convido aos accionistas d'esta Companhia a comparecerem em sua séde á rua do Commercio n. 34 para, em Assembléa Geral, deliberar-se sobre a reforma dos seus Estatutos, o que terá logar no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 12 de Outubro de 1904.

J. A. Pereira de Lyra.

Director-secretario.

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL

José Maximino Pereira Vianna

Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

Ao commercio em geral

Participamos ao corpo commercial d'esta praça que não nos responsabilisamos absolutamente por qualquer compra que se faça em nosso nome, e jamais pagaremos qualquer conta que não venha acompanhada dos respectivos documentos, que deverão ser impressos com a nossa firma e assignados ou por nós ou pelo nosso empregado do balcão Samuel Figueirêdo.

Fazemos a presente declaração para evitarmos desgostos futuros. Outrosim qualquer pessôa por nós autorizada para cobrança deverá apresentar a respectiva declaração por escripto.

Recife, 8 de outubro de 1904.

Guimarães Braga & C.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Banco do Recife

São convidados os srs. Accionistas, para a reunião d'Assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se á 1 hora da tarde do dia 24 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e Parecer do Conselho fiscal referentes ao 4.º anno social findo em 31 de Agosto ultimo; e bem assim para a eleição do novo Conselho, de accordo com o art. 18 dos estatutos.

Recife, 8 de outubro de 1904.

Hugolino R. Machado da Cunha.

Director secretario.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugéne-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA

do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz garganta.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Monte de Socorro

São chamados os sr. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art 3.º § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46687	47979	48144	48221	48325	48432
46688	47980	48145	48222	48327	48433
46689	47991	48148	48224	48328	48434
47352	47993	48151	48225	48334	48436
47353	47994	48152	48228	48336	48441
47397	47995	48154	48229	48338	48446
47413	48009	48157	48231	48343	48453
47505	48010	48159	48232	48351	48455
47535	48021	48161	48234	48355	48456
47536	48024	48162	48236	48356	48457
47584	48025	48165	48237	48364	48458
47610	48029	48166	48238	48365	48459
47636	48034	48167	48239	48367	48460
47646	48042	48170	48240	48371	48462
47648	48046	48172	48241	48374	48463
47739	48048	48174	48242	48376	48467
47821	48052	48176	48243	48377	48468
47823	48053	48180	48245	48380	48469
47835	48054	48183	48246	48381	48473
47837	48055	48184	48247	48382	48477
47868	48058	48190	48248	48383	48480
47870	48059	48191	48249	48384	48481
47871	48065	48193	48250	48385	48484
47872	48067	48194	48251	48386	48489
47873	48068	48195	48253	48389	48492
47874	48070	48196	48254	48392	48497
47876	48071	48197	48255	48393	48499
47879	48073	48198	48256	48394	48500
47896	48076	48199	48260	48395	48503
47897	48077	48200	48261	48396	48504
47898	48081	48203	48262	48397	48505
47899	48089	48206	48263	48398	48506
47903	48091	48207	48264	48399	48508
47909	48094	48208	48272	48400	48509
47917	48098	48209	48281	48403	48512
47920	48103	48210	48285	48406	48514
47922	48106	48211	48287	48407	48515
47929	48107	48212	48291	48409	48522
47932	48110	48213	48296	48410	48523
47938	48115	48214	48299	48416	48525
47951	48116	48215	48309	48419	48526
47960	48119	48216	48310	48421	.....
47964	48125	48217	48313	48423	.....
47974	48132	48218	48315	48427	.....
47976	48136	48219	48321	48430	.....
47978	48139	48220	48323	48431	.....

Samuel Martins,

Gerente.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ANNUNCIOS

TEATHO DE GUABIROBA

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

Hodje. Hodje. Hodje

Gradississimo espectaculo com a estupefacciente revista de costumes portuguezes

TCHIM, TCHIM POR TCHIM, TCHIM

Em honra do anniversario da 1.ª *tripa* da companhia

Liliquinha Vigario

Dedicado ao benemerito club P M e com assistencia das *otoridades*.

1.º ACTO—A festejada no papel de **Primavera** mostrará a força da estação, principalmente quando faz sol.

Intervallo—o

homem do dêdo, ou o dêdo do homem pela mesma.

2.º ACTO—Ella e sempre ella, como pertugueza, franceza e estrangeira de carne e osso, mais carne de que osso.

Intervallo—A pedido da patuleia e do gallinheiro recitará em vóz grossa a poesia: No cume de uma alta serra etc.

3.º ACTO—A Liliquinha fará o papel de tres jacarés, ou tres vintens (todos tres de uma só vez) em especial offerecimento ao publico, que acceitará si quizer—não é obrigado.

A 1.ª *tripa* pede o comparecimento de todos os *fonas* e promette offerecer um funge aos *assistentes* (vejam bem que não é parteira).

O resto do fim da festa será com exibição da magica negra do **Gato Preto**—o

A DIRECTORIA

Gallo Novo.—Dr. Invizivel.—Zebedeu.—Sachrista.—Indio.

ALUGA-SE

A casa n. 6 E, á Estrada de João de Barros com bons commodos e sitio, no Caes do Apollo n. 47.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfação e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares

Virgem

Feteira

Verde

Particular

Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

OLINDA

Aluga-se o importante chalet no pateo de S. Pedro n. 12, a tratar no Caes do Apollo n. 47.

REMEDIOS LE ROY

Autorizados pelo Conselho de Hygiene do Brasil.

MEDICAÇÃO DEPURATIVA e RECONSTITUINTE, permittindo tratar-se economicamente e obter uma cura breve. Expelle rapidamente os humores, bilis, glarias viciadas que causam e entreteem as doenças, purifica o sangue evitando as recahidas.

Os Purgantes LE ROY

LIQUIDOS ou em PILULAS

São soberanos para as doenças seguintes:

Asthma, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Falta de appetite, Febres, Congestões, Doenças do Figado, Impigens, Pintas rubras, Idade critica, etc.

RECUSAR

todo producto que não leve a firma de

LE ROY, o inventor,

o endereço da antiga

Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY,

Rue de Seine, 51, PARIS,

e o SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa do Apipucos n. 2, á entrada do Açude, com 2 janellas e 1 porta, tres quartos e duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,

F. Freire de Moura.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias

PERNAMBUCO

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A — Rua Nova — 48

Se vosso sangue está viciado,

Se soffreis de Rheumatismo,

Se mostrais symptomas escrofulosos

Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

CAFE' VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão de CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.

O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso

CAFE' VICTORIA

Praça da Republica N. 3

Com frente para o Theatro Santa Izabel.

Telephone N. 329

Silva Azevêdo.

BOM NEGOCIO

Por tres contos de réis vende-se a casa n. 18, no Barbalho, propria para negocio e moradia, com quintal murado, com fructeiras, cacimba e tanque, com grande terreno para plantação, terra importante, com tres mil palmos de fundo por cento e vinte e tantos de largura, cultivado por homem trabalhador; dá para viver uma familia, fica a 5 minutos da estação do Caldeireiro; a tratar na rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

AMARGO SULFUROSO

Chegou nova remessa para a Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.ª,

Rua Marquez de Olinda n. 60

RECIFE

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda derfeição e modicidade em preços.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina

é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes—pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos.—Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraiso.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá.—Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos.—Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 24 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro

Para commemorar a data da descoberta da America.

EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.

Meios 6$000.

Decimos 1$200.

Para negocio faz-se abatimento.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31 — Praça da Independencia — 37

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..........	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..........	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal..........	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres..........	75.655:878$996
Riscos maritimos..........	38.010:944$837
Riscos obre cascos..........	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres..........	327:310$379
Seguros maritimos..........	206:666$888
Seguros de cascos..........	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

DYSPEPSIA

UM INCREDULO CONVENCIDO PELOS FACTOS

O CINTURÃO É O UNICO REMEDIO QUE LHE DA ALLIVIO

Illm. sr. dr. Sanden.

Recebi sua carta, á qual respondo. Tenho feito uso do seu Cinturão n. 8 e logo depois de collocal-o na cintura senti os seus effeitos. Já me acho **muito melhorado da dyspepsia** com o seu uso, e espero ficar bom dos meus incommodos, embora quando o comprei não tivesse fé nelle; **tenho experimentado tantos remedios e o cinturão é o unico que me dá allivio.**

De v. s., etc.

Rio Claro (Estodo de S. Paulo). *João Carlos Rodrigues.*

Se o **Herculex Electrico** do dr. Sanden fosse um tratamento desconhecido, haveria logar á duvida, porém sendo, como é, de fama universal o seu poder curativo, não há absolutamente logar a nenhuma duvida.

O **Herculex Electrico** produz uma corrente agradavel. Da força aos nervos e musculos de todo o corpo e accelera a circulação do sangue. Leva nova vida aos orgãos debilitados e tonifica o orgão em geral.

Visitai-me e experimentai pessoalmente antes de comprar o grande volume electrico de meu falado **Herculex Electrico.** Do contrario, se não podeis visitar-me, mandai-me vosso endereço, que á volta do correio mandar-vos-hei gratis minhas ultimas obras illustradas:

SAUDE E VIGOR

com instrucções para a CURA EM CASA.

Todas as informações, quer escriptas, quer verbaes, são gratis

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE a casa da rua da Saudade n. 32 ; a tratar no armazem «Christovão».

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão ; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGA-SE. Uma casa com bons commodos á rua do Bemfica n. 31 A, trata-se á rua do Socego n. 10.

AMAS—Preciza-se de uma ama de leite e de uma de cosinha ; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 1.° andar.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo :
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica ; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 69.

CASAS COM AGUA—Aluga-se as seguintes : 1.° andar á rua do Caldereiro n. 21 ; rua dos Pescadores n. 1 ; rua de Hortas n. 140 loja ; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

CASA NA VARZEA—Aluga-se a da rua de S. João n. 27, perto da estação, está caiada e pintada de novo, com pequeno sitio e agua. Trata-se com J. A. Rodrigues, rua Nova 48 A.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COSINHEIRA — Preciza-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial J.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Feladas. Vende-se a 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

PRECISA-SE de uma ama para cozinha e mais serviço ; na rua do Rangel n. 44, 2.° andar.

PRECISA-SE de uma bôa engommadeira a tratar á rua Bom-Jesus das Creoulas n. 30.

SEMENTES de hortaliças e flores ; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SE VENDE duas casas : rua Ponte Velha n. 85 e rua Visconde de Goyanna n. 35. A tratar em Afogados com José Progresso.

SITIO—Aluga-se um na travessa do Cordeiro n. 4, perto das estações do Monteiro e Cordeiro, com bôa casa, todo murado e bem arborisado, com bôa cacimba.
A tratar na «Pharmacia Ferreira» 19 Praça da Bôa-Vista 19.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportos e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijollo e cal e treze casas de madeira e telhas para moradores, tendo mil e tantos coqueiros novos, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, cem mangueiras, trinta pés de fructa pão, tresentos cacaueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil toceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé, oito pés de oiticoró e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, canelheiras, jambreiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

VENDE-SE uma pequena casa á Estrada do Maduro, linha de Limoeiro n. 37, a tratar na rua do Socego n. 10.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma taverna em bom ponto, propria para principiante por depender de pouco capital, a tratar na rua do Amorim n. 17.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

ALUGAM-SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A) COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000 !!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4. — SANGUINEA NEGRA. 5.— VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante : é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$600	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas encamisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavnisadas, deque continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assia poder-se dinheiro ao nosso Estado.

Compram-se por bom preço os boiões e os frascos nesta fabrica e no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescente, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda 24

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.° DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

VINHOS PORTUGUEZES
Legitimos e puros para mesa e sobremesa

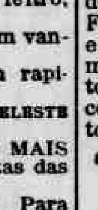
COMO SEJAM :
Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.
Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa
José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA—27

ANNUNCIOS FUNEBRES

Adolpho Francisco Lavra
SETIMO DIA

José Alberto da Cunha Lavra tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu nunca esquecido pae Adolpho Francisco Lavra, convida os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que manda rezar na egreja do Espirito-Santo, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, confessando-se agradecido a todos que comparecerem a este acto.



Joaquim Gervasio Cajueiro
7.° DIA

Altina Rita Porto Cajueiro, Maria Joaquina Cajueiro, João Protazio Cajueiro, sua mulher e filhos, Francisco Guilherme Paredes Porto, Elvira Margarida Porto, Antonio de Almeida Gomes Vianna, sua mulher e filhos, Antonio Olympio de Souza Costa, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, filho, irmão, cunhado, concunhado e tio, até o cemiterio da capella do engenho Cuyambuca, de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que celebrarão na mesma capella, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, e na de Ribeirão ás 10 1/2 horas do mesmo dia, pelo que ficam summamente agradecidos a todos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios,
BORSTELMANN & C
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do norte no dia 16 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.° tenente C. Moreira.
Esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante o 1.° tenente J. M. Pessôa.
Esperado do norte no dia 21 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EDITAES

Conselho Economico da Marinha neste Estado

Faço publico, de ordem do sr. capitão de fragata, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e presidente do Conselho Economico, aos srs. negociantes inscriptos para fornecimento relativo aos grupos 1, 2 e 31, (açougue, padaria e carvão de pedra cardiff) ás dependencias da marinha neste Estado e navios surtos neste porto, durante o exercicio de 1905 proximo futuro, que ás 11 horas da manhã do dia 14 de outubro corrente, reune-se o Conselho para o recebimento das respectivas propostas, numa das salas desta capitania, na conformidade do Decreto n. 3258, de 11 de abril de 1899.

Capitania do porto de Pernambuco, 11 de outubro de 1904.—O secretario, *F. de Siqueira.*

Conselho Economico de Marinha neste Estado

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e presidente do Conselho Economico, faço publico a quem interessar, que fica aberta nova inscripção por espaço de 10 dias nesta secretaria, para o fornecimento de fardamento á Escola de aprendizes marinheiros deste Estado, no exercicio de 1905 proximo futuro, na conformidade do art. 20 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 3258 de 11 de abril de 1899.

Capitania do porto de Pernambuco, 11 de outubro de 1904.—O secretario, *F. de Siqueira.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 17 de outubro de 1904.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento das Companhias de seguros e de quem mais interessar possa, que á 1 hora da tarde de 20 do corrente, se procederá á vistoria em uma caldeira da fabrica a vapor da rua do Padre Muniz ns. 15 a 19, de propriedade dos srs. Moreira & C., podendo ditas companhias fazerem-se representar por profissional e solicitar renovação da vistoria na conformidade do art. 1.° das disposições geraes do regulamento de 17 de março de 1902, se por acaso não se conformarem com a decisão da commissão.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.° semestre do exercicio corrente e a revisão de pesos e medidas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 668 (orçamento vigente).—(Assignado), *José da Cunha Liberato de Mattos.*

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO, 27 DE SETEMBRO DE 1904

Approximando-se o dia 2 de novembro, esta administração convida os srs. proprietarios de tumulos e com especialidade ás irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não serão permittidos nos dias 1 e 2 de novembro.—O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

Escola de Engenharia

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.

De ordem do sr dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.° de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.° anno do curso : algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

O dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados :

RECIFE
Americo de Menezes
José Norberto Bandeira de Mello.

SANTO ANTONIO
Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Hygino Augusto de Miranda.
José de Azevêdo Maia e Silva.
João Felippe Monteiro.

SÃO JOSE'
Agostinho José dos Santos Junior.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Ivo Rodrigues da Rocha.

AFOGADOS
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Fernando d'Albuquerque Cesar.
Manoel Martins d'Amorim Santa Rita.
Servulo do Nascimento Béda.
Sabino José Gonçalves Dias.

BOA-VISTA
Arthur de Amorim Garcia.
Florentino Ferreira Saldanha.
Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
João Alcantara de Faria.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
João dos Santos Jorge.
Lourenço Barbosa de Araujo.
Manoel Sabino da Costa Maia.
Luiz Francisco Bandeira de Mello.

GRAÇA
José Nicolau Ferreira Gomes.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim José de Aguiar.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Octaviano Borges Leal.
Taciano da Porciuncula.

POÇO
Henrique Florippe de Carvalho.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

VARZEA
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Ildefonso do Rego Monteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazer publical-os e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Recife, 7 de outubro de 1904. Eu Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado servindo de escrivão, o escrevi.—*José Cavalcante de A. Uchôa.*

De accôrdo com o artigo 4.° das instrucções de 8 de outubro de 1902, faço publico que, fôram sorteadas nesta data as apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril d'aquelle anno, dos seguintes numeros, os quatro primeiros dos quaes fôram premiados com a quantia de 5:000$000 cada um, de conformidade com o art. 3.° da citada lei.

1350	15567	5047	25208		
9511	30415	8266	19921	2848	34628
11101	10291	2104	32731	10308	2043
18428	8390	39250	7926	32637	20912
36543	19262	33467	19700	6847	1548
3582	5368	15126	24090	30409	4779
33861	934	31941	18817	21673	9495
1665	35381	38131	20028	33500	2709
31066	1204	10109	21893	22526	3512
38040	163	2925	4037	11084	34615
14103	23765	7933	14849	2178	31007
234	27578	6813	29504	2470	4128
24370	21183	33513	4709	2352	29409
23077	11563	33911	32349	11369	21780
4282	22651	21827	12069	27381	23542
24516	29550	32140	32049	11694	629
27189	33043	23179	14818	11156	14275
21371	31199	2685	21900	34338	10551
5280	4334	12449	4922	7482	2076
7669	22456	29106	15230	5224	1412
3263	13102	1079	12074	7284	7520
23064	20719	35885	14246	3209	.....
8216	2253	4424	5562	3186	.....
6155	641	2630	24178	5660	.....
5359	9002	2732	10984	132	.....
32470	18270	31228	6112	23787	.....
2765	32893	13143	37941	24583	.....

O sorteio de que se trata proseguirá na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ao meio dia, no edificio do theatro Santa Isabel.

3.ª secção da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904.
O chefe, *Antonio G. Regueira P. de Souza.*

Em cumprimento ao disposto no art. 4.° das instrucções de 9 de outubro de 1902, faço publico que fôram sorteadas nesta data as apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril d'aquelle anno, constantes da relação infra.

3.ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 17 de outubro de 1904.—O chefe, *Antonio G. Regueira P. de Souza.*

1484	29249	4028	4089	32966	10853
4300	29502	32173	39928	23293	33945
23590	9631	6990	20300	6441	11251
2860	25444	23334	25330	2919	19026
14920	4425	792	35085	29101	33272
7362	376	12180	29972	22668	33036
29753	1758	34160	33486	39419	14438
27219	5877	14231	24524	13761	20232
15970	13160	3398	2105	31652	24173
4091	15019	2613	9245	32876	13880
24646	980	2201	14005	4426	34713
2572	34229	28261	4218	2267	5331
18539	8474	34235	649	7126	437
30681	3570	35956	1171	25528	830
23043	3810	3070	33834	37201	34939
21449	9262	4532	5252	26630	32015
25750	33219	2012	22289	2030	30097
5590	39234	34610	13048	32379	34203
33648	21424	13319	381	1972	580
29123	1410	5689	19977	21353	21824
19556	2623	19530	5820	210	1436
13049	12519	19130	9328	36490	12130
33629	4172	21295	29256	26736	38253
22956	4408	21163	9017	35878	10612
17170	18670	32087	2471	24540	28148
31214	1150	420	5538	18293	28434
41	3615	35352	34190	1473	1117
33836	2438	2854	35397	22457	14811
23628	4310	7399	10032	4364	31119
9419	33765	19140	809	2696	2831
12639	34314	36259	534	32504	.....
39570	2066	897	1267	25993	.....
24672	32936	21480	25509	31748	.....
33010	36408	14159	22393	12699	.....

O actual sorteio continuará amanhã, no mesmo local, ás 12 horas do dia.

3.ª secção da Sub Directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 17 de outubro de 1904.—O chefe, *Antonio G. Regueira P. de Souza.*

De ordem do sr. dr. director geral são convidados os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 594 de 10 de abril de 1902, sob ns. 1350, 15567, 5047, 25208 a virem receber nesta repartição a importancia de 5:000$000 de premio que, no sorteio procedido nesta data, coube a cada uma das apolices acima mencionadas.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904.—O chefe, *Antonio G. Regueira P. de Souza*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto e Presidente do Conselho, faço publico a quem interessar que, no dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, n'uma das salas desta Repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de ferragens ás dependencias da Marinha neste Estado e navios surtos neste porto e para lavagem e passagem a ferro de roupa da Enfermaria da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, durante o exercicio de 1905 proximo futuro, na conformidade do Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco, 15 de Outubro de 1904.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 21 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der os seguintes bens penhorados pela fazenda municipal.

A chacara n. 2, sita á Estrada de Parnameirim, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas e 1 porta em um oitão e 1 janella e 1 porta no outro, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:800$000, pertencente a Sebastião Antonio do Rego Barros.

A casa de pedra e cal n. 20, sita á rua de Nunes Machado, tendo porta e janella de frente constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 meteos e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Ferreira Bartholo.

O quadro n. 80, sito á rua do Marquez do Herval, contendo 9 casinhas tendo cada uma porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, medindo internamente de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 3 metros e 70 centimetros, avaliado por 1:200$000.

Os moveis existentes á rua Lomas Valentinas n. 58, 1 armação e balcão de madeira ordinaria em bom estado, 20 saccos de carvão vegetal, 1 relogio de parede, avaliados por 200$000, pertencentes á Antonio Marques A. Lima.

Os moveis existentes no predio n. 38 á rua do Fogo, 1 par de consolas de madeira preta, 1 espelho em moldura e 1 relogio de parede, avaliados por 150$000, pertencente a Manoel Gomes da Silva Treva.

Os moveis existentes no predio n. 13 á rua de Santa Rita, avaliados por 50$, 6 bancos de madeira de amarello, 3 cadeiras de guarnição, pertencentes a Antonio Peixoto.

Os moveis existentes na casa á travessa de S. José n. 22, 1 armação de madeira, 1 balcão avaliados por 120$000, pertencentes a José Luiz da Silva.

A chacara n. 11, sita em Ponte d'Uchoa, freguezia da Graça, edificada no centro de um grande terreno todo murado, com gradil e portão de ferro, constando o pavimento terreo de 3 janellas de frente, 3 portos e 6 janellas no oitão, 3 salas, 8 quartos, sala de copa, cozinha externa, exteriormente tem 6 quartos para hospedes, 4 ditos para creados, banheiro e apparelho ; o 1.° andar tem 3 janellas de frente e 6 no oitão, constando de 3 salas, 6 quartos, sotão com 2 janellas para o oitão, dividido em quartos, mede de frente 7 metros e 95 centimetros e de fundo 24 metros e 80 centimetros, avaliada por 25:000$000, pertencente a Francisco Manoel da Silva.

A casa de pedra e cal, n. 41, á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 30 $000, pertencente a Joaquim de Almeida Beirão.

A casa de taipa com frente de madeira n. 261 C., sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 15 $000, pertencente a Maria do Carmo Carvalho

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1904.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 28 do mez de Outubro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua do Leão Coroada, com 1 porta e 2 janellas de frente, de biqueira, em máo estado, mede externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Francisco José Barbosa.

Graça

A mei'agua n. 9 B de taipa e em preto com 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e 1 telheiro coberto de folha de flandres que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por..... 150$000, contra Alexandre Manoel Lopes.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 116 á Estrada Nova no logar Zumby, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, mede externamente de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra Simão Thomaz d'Aquino.

A casa terrea á Estrada do Giquiá n. 11 com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas uma das quaes serve de cozinha, em chão foreiro, muito estragada, 2 quartos, com 4 metros e 35 centimetros de vão, 12 metros e 15 centimetros de fundo, de tijolo e cal, avaliada por 150$000. Outra dita no mesmo logar com 1 porta e 1 janella com as mesmas dimensões, em terreno tambem foreiro sob n. 29, com os mesmos commodos, muito arruinada, avaliada por 100$000 contra Rita Feliciana de Menezes.

Poço

A casa de taipa n. 10 á Estrada do Açude em Apipucos, fóra da legua, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 corredor, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 85 centimetros, avaliada por 200$000, contra Adelaide Souza Gomes.

O sobrado de 1 andar n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos. O 1° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliada por 10:000$000 com abate da lei por ser a 3ª praça, contra Clara Carolina da Fonseca.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez Outuro do anno de 1904. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte :

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte :

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos e direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois, de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto e Presidente do Conselho faço publico a quem interessar, que fica aberta nesta Secretaria, nova inscripção, por espaço de 10 dias, para fornecimentos relativos aos grupos 26 e 32 (ferragens e massames) ás dependencias da Marinha neste Estado e navios surtos neste porto e bem assim para lavagem e passagem a ferro de roupa da Enfermaria, na conformidade do art. 20 Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco, 6 de Outubro de 1904.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez, declaram-se abertas, n'esta secretaria, a contar de 15 a 29 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. Commisario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300). Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido sob qualquer preteto.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 14 de outubro de 1904.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

COMMERCIO

17 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Algodão de sertão a 14$ os 15 kils. com inspecção.
Augusto P. de Lemos presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/16, pela qual foi feita a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 11/32, tornando-se depois geral e se conservando até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 13/23.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$100
Crystalisados		a	4$100
Brancos	3$600	a	4$200
Somenos	3$200	a	3$400
Mascavados	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$400	a	2$500
Brutos mellados	2$200	a	2$300
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 grãos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 graos a 2$300 a canada. Mercado frouxo.

Algodão

Realizaram-se negocios hoje no mercado deste producto ao preço de 14$ os 15 kils., fechando o mercado animado.

Couros

Couros espichados, cota-se a 9.0 rs. o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 955 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$. o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 750 a 780 réis os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 2$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$.

Vamona, cota-se este producto de 1$700 a 1$800 os 15 kils.

Milho, foi negociado este artigo de 105 a 110 réis o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 15

Para o interior despacharam :

No hiate *Victoria*, para Mossoró : F A Cardoso & C 64 ancoras 2560 lits. vinho de fructas.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Mereira Lima & C 40 vols. scs vazios

Na barcaça *Josepha Silva*, para Penedo: Pernambuco P. Factory 11 cxs. 369 kils de polvora.

Na barcaça *Annita*, para Barreiros : Henry Forster & C 20 vols. scs vazios.

Na barcaça *D Vega*, para Mamanguape: J. Pereira Barbosa 5 latas 95 kils. phosphoros e 4/2 barricas 240 kils. assucar refinado

Na barcaça *Outeiro*, para Villa da Penha : Loureiro Barbosa & C 1 ancora 40 lits. vinagre, 1 ancora 40 lits. vinho de fructas, 2 cxs. 20 lits. genebra, 2 scs. 120 kils café, 1 lata 18 kils. phosphoros, 4 cxs. 20 kils. velas, 2/1 barricas 120 kils. assucar refinado e 8 cxs. 176 kils. sabão.

DIA 17

Para o exterior despacharam :

No vapor inglez *Nile*, para Montevideo : Joaquim L. de Barros 1 cx. 80 pés de parasitas e 3 barricas 60 abacaxis.

Para o interior despacharam :

No vapor *Beberibe*, para Villa Nova : Loureira Barbosa & C 3 cxs. 96 lits. cerveja, 3 cxs 180 kils. banha e 7 scs. 420 kils. café ; João Alves de Mello 3 vols 300 kils. tecidos de algodão ; Joaquim Gonçalves & C 2 cxs. 105 kils. tecidos de algodão ; Paiva Ferreira & C 3 cxs. calçados.

Para Penedo : Fonseca Irmãos & C 130 cxs. 2860 kils. sabão ; João Alves de Mello 1 cx. 150 kils. tecidos de algodão ; Alves de Britto & C 2 cxs. e 17 fardos 2342 kils. tecidos de algodão ; Pereira Carneiro & C 28 cxs. 1650 kils. banha ; Fonseca Irmãos & C 7 cxs. 45 kils. velas ; E. Monteiro 2 barricas 150 kils. bolachas ; Olintho Jardim & C 3 vols. 393 kils. tecidos de algodão ; Joaquim Gonçalves & C 1 cx. 21 kils. tecidos de algodão.

Para Aracajú : Joaquim Gonçalves & C 2 cxs. 216 kils tecidos de algodão ; Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 1100 kils. sabão ; Paiva Ferreira & C 3 cxs calçados.

No vapor *Guarany*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 500 scs. 36750 kils. algodão em rama.

Para Porto Alegre : Gomes Fonseca & C 100 scs 75 kils. assucar mascavado.

No vapor *Alagoas*, para Manáos: Azevedo & C 1 cx. 10000 cigarros e 1 cx. 1440 baralhos de cartas para jogar

Para Pará : J. Pereira Barbosa 10 cxs. 700 kils. massa de tomate.

Para Ceará : Scares Irmãos 2 cxs. 100 kils. biscoutos.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Rio de Janeiro : Pereira Pinto & C 25 pipas 13250 lits. aguardente ; Amorim Silva & C 56 scs. 4256 kils. algodão em rama.

No vapor *Itamby*, para Rio Grande do Sul: John H. Boxwell, N. & C 41 fardos 7264 kils. algodão em rama.

No hiate *Regencia*, para Natal : Santos Araujo & C 60 cxs. 1840 kils. sabão.

Na barcaça *Lidão*, para S. Miguel : João Alves de Mello 2 fardos 110 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Toinha*, para S. Luiz: Joaquim Pinheiro & C 2 fardos calçados.

Na barcaça *Lidão*, para Maceió: J. Pereira Barbosa 27 cxs. 1390 kils. tecidos algodão.

Pela Estrada de Ferro Sul para União: Rodrigues Lima & C 5 fardos 341 kils tecidos de algodão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Lagoa Grande: Rodrigues Lima & C 2 fardos 83 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Manáos e escala, vapor nacional *Espirito Santo*, entrado em 16 e consignado a Pardo Vieira.

Carga de Manáos

Pipas vazias 5 a Pereira Pinto & C.

Carga do Pará

Amostras 1 vol. a Eduardo Paiva.
Barris vazios 516 a Pereira Pinto & C.
Drogas 8 cxs a A. B. Nogueira
Pipas vazias 10 a Pereira Pinto & C.

Carga de Maranhão

Amostras 1 pacote a Ildefonso Rego Monteiro.
Barricas vazias 14 vols. a José Ferreira.
Fazendas 1 cx a Ildefonso R. Monteiro.
Tapetes 1 rollo a Abel Pinto.

Carga do Ceará

Caixas 1 vol. ao dr. Rodolpho Silveira.
Pilulas 1 cx. a F. M. da Silva.

Carga de Natal

Ferragens 1 vol. a Allan Paterson.
Mercadorias 1 vol. a Almeida Machado.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 15.....	579.451$567
Idem do dia 17........	23.192$574
	602.644$141

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 15.....	221.283$824
Dia 17 :	
Diversos impostos	62.712$218
Exportação	7.540$048
	291 515$890

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 14......	8.577$108
Idem do dia 17............	3.704$477
	12 281$585

CAIXA ECONOMICA

Dia 17.	
Entradas de depositos	35 253$000
Sahidas idem, idem	8.200$000
Saldo recolhido á delegacia	27 035$000
A pagar de liquidações e por conta............	28,509$128

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 14......	35.909$598
Idem dos dias 12 a 15..........	1.104$352
	37.013$950

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Outubro

Assú, do sul hoje.
Castro Alves, do norte hoje.
Belém do sul hoje.
Alagoas, do sul hoje.
Tennyson, de Nova York hoje.
Orion, de Liverpool a 22.
Thames, da Europa a 20.
Marajó, do sul a 21.
S. Salvador, do norte a 21
Itabira, do sul a 21.
Atlantique, do sul a 22.
Una, do norte a 22.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 24.
Guajará, do norte a 25
Jaboatão, do norte a 25.
Conway, da Europa a 27.
Caravellas, da Europa a 28.
Victoria, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Outubro

Rio e esc. *Castro Alves*, hoje ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Beberibe*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Thames*, a 20 ás 12 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 21 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 25 ás 4 h.
Bahia, Rio e esc. *Caravellas*, a 27 ás 4 h.
Santos e esc. *Conway*, a 28 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Isabel*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itahy*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *A. J. Hocken*, varios generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Palhabote nl. *Reinder*, em lastro.

DIA 16.—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante Carlos de Carvalho, equipagem 65, carga v. generos : a Pardo Vieira.

NowPort e esc., 32 dias, vapor inglez *A. J. Hocken*, de 1126 tons. commandante R. Wilcocx, equipagem 21, carga v. generos: a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nl. *Espirito Santo*, commandante C. Carvalho, carga v. generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Inventor*, commandante C. Ferrell, carga v. generos

DIA 17—ENTRADAS

Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor inglez *Nile*, de 3298 tons., commandante J. D Spooner, equipagem 174, carga v. generos : a Amorim Irmãos & C.

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Castro Alves*, de 790 tons., commandante Carlos Teske, equipagem 60, carga v. generos : a João Vasconcellos.

SAHIDA

Southampton e esc., vapor inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Gonçalves Dias*, no dia 15:

CEARA'—Achilles Boris e Francisco U. de Mello.

MARANHÃO—Luigi Raimondi.

PARA—Justiniano P. Torres, Marianno M da Rocha, V. Lago, Francisco Freire, João Malvares, Manoel Malvares, Manoel Barbazan Francisco Thomé e Manoel Castro.

MANA'OS—Eurico Barbacine.

—Chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*, no dia 16.

MANA'OS—Henrique S. Farias e sua senhora, Maria F. Gonçalves, Antonio Grego, José C. Albuquerque, G. J. Cunha, Beilarmino Abdias, João de Souza, Maria Ramos Tertuliano F. de Barros, Maria F. Cruz, 57 praças e 7 mulheres.

PARA'—Francisco Motta, Francisco Santos e sua senhora, B Simones, R. Paton, Antonio de S e Silva, Braz da Costa, João S. Silveira e Bertholino F. da Fonseca.

MARANHÃO Francisco A C. Velloso, tenente coronel José T. Pereira de Mello, Sancho C. Borges e Arthur F. S. Pontes.

CEARA'— Antonio Encarnação, Pacifico Amancio, João Leandro, Antonio Benedicto, Henrique Canario, Francisco Araujo, Carlos Maia, dr. Paulino L. da Cruz, 4 pessoas de sua familia e 1 creada, Manoel N. Cordeiro, 1° tenente Bernardo J. de Mello e capitão Philadelpho L. F. Lima.

NATAL — Alexandre Vasconcellos e Otto Bateisen.

PARAHYBA—José Luiz Castanhola, Manoel P. de Britto, Francisco Vergara e 12 emigrantes.

—Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*, em 16:

BAHIA—D. Maria E. de F. Weyne e 1 filho, dr Raul Oliveira, Maria Quiteria, José de Almeida, Celestino M. Carvalho, Amim Semire, Kalis Sahade, Anne Bezhalha, Marcolino Costa Lima e 3 soldados.

RIO—Joaquim E. de Medeiros, d. Annita Eparres, dr José Henrique, Francisco S. Araujo, Paulo Quitsau, Braz Peretti, João F. Pereira, Maria da G Vieira, José da Silveira Mendonça, Isabel E. Sant'Anna, Adolpho Muller, Cesar Fernandes, Ernesto Santos, Moysés Romualdo, João B. Oliveira, Maria Conceição, tenente Joaquim Muniz da Silva, sua senhora e 6 filhos, Azarias H. Nery, dr. Henrique de Sá Leitão e 1 praça.

—Chegados do sul no vapor inglez *Nile*, em 17:

RIO—Dr. Alvaro Machado, dr. Ceciliano Mamede e sua senhora, Manoel Parahyba, padre Walfrido Leal, dr. João de Paula e Silva e Carlos de M. R. Ferreira.

Fundos Publicos

No dia 11 do corrente effectuaram-se, na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas :

Apolices geraes de 5 %. 5, 17 a....	995$000
Ditas: 1 a..........................	994$000
Ditas (500$) : 2 á razão de.........	985$000
Emprestimo de 1895 : 8, 6 a........	985$000
Dito nom : 3, 8, 2 a.............	995$000
Dito 5, 5 a.......................	990$000
Emprestimo de 1903 : 20 a.........	972$000
Inscripções de 5 %. 25, 43 a.......	927$000
Ditas (nom): 10:600$ á razão de....	921$000
Emprestimo Municipal : 1, 10 a....	186$000

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei : copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.

Recife, 22 de Setembro de 1904.
Hugulino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Dito : 12 a..........................	187$000
Apol. do Est. de Minas : 20 a......	770$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL

LONDRES, 17 de outubro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 %	4 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	5 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 7/16 a 1/2 %	3 9/16 a 11/16
Dita idem do Pariz, 3 mezes	2 1/8	2 5/8
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/8	3 3/8
Cambios—Pariz sobre Londres, £ 1	25.14 1/2	25.15 1/2
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100 1/8
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	364.50	373.00
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	123 15/32	123 1/4
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.17 1/2	25 18 1/2
Nova York sobre Londres, por £ 1	4.85.45	4.85 5/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25.14 1/2	25.12
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 3/4	46 3/8
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90	95 3/4	50 1/4
De 1889, 4 %	78 3/4	
De 1895, 5 %	93	90 1/4
Funding loan, 5 %	102 3/4	100 3/4
Oeste de Minas, 5 %	90 3/4	85 1/4
Premio de ouro em Buenos Aires	127.30	127.30
Cambio s bre Londres em Buenos Aires	48 7/16	48 1/2

(JORNAL DO COMMERCIO)

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os srs. debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de outubro, do dia 10 em diante, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Parahyba, 4 de outubro de 1904.
Pela Companhia,
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.